

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
Total	1.017.914.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.930.867	8.908.964
1.01	Ativo Circulante	554.519	791.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.661	64.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.938	82.836
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.938	82.836
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	453.920	643.207
1.01.08.03	Outros	453.920	643.207
1.01.08.03.01	Outros créditos	457	229
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	453.463	642.978
1.02	Ativo Não Circulante	8.376.348	8.117.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	211.132	250.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	179.619	171.073
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	179.619	171.073
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23.220	52.582
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	23.220	52.582
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.293	26.970
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	357	710
1.02.01.09.10	Outros créditos	7.936	26.260
1.02.02	Investimentos	8.164.039	7.866.100
1.02.02.01	Participações Societárias	8.164.039	7.866.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.164.039	7.866.100
1.02.03	Imobilizado	1.146	1.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.146	1.199
1.02.04	Intangível	31	24
1.02.04.01	Intangíveis	31	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.930.867	8.908.964
2.01	Passivo Circulante	62.620	255.755
2.01.02	Fornecedores	1.874	3.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.874	3.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.589	454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.589	453
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	20	15
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	128	90
2.01.03.01.04	Outros Federais	1.441	348
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	Outros Municipais	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.549	15.334
2.01.04.02	Debêntures	37.549	15.334
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	37.549	15.334
2.01.05	Outras Obrigações	21.608	236.207
2.01.05.02	Outros	21.608	236.207
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.546	218.630
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	16.062	17.577
2.02	Passivo Não Circulante	660.161	683.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	612.934	612.251
2.02.01.02	Debêntures	612.934	612.251
2.02.01.02.01	Debêntures	612.934	612.251
2.02.02	Outras Obrigações	46.374	69.929
2.02.02.02	Outros	46.374	69.929
2.02.02.02.05	Provisões Para Perda de Investimento	13.893	19.301
2.02.02.02.08	Outras contas a Pagar	32.481	50.628
2.02.04	Provisões	853	1.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	853	1.008
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	389	467
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	464	541
2.03	Patrimônio Líquido	8.208.086	7.970.021
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.014.216	1.995.356
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.103
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.275.114	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	225.615	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-241.043	-234.633
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-241.043	-234.633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	1.713
3.03	Resultado Bruto	0	1.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	254.680	273.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.167	-8.044
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	271.847	281.835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.680	275.504
3.06	Resultado Financeiro	-17.340	-10.440
3.06.01	Receitas Financeiras	5.765	9.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.105	-19.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	237.340	265.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.546	6.285
3.08.01	Corrente	0	-21.943
3.08.02	Diferido	8.546	28.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.886	271.349
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	245.886	271.349
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,24000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,24000	0,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	245.886	271.349
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.327
4.02.01	Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	0	-1.327
4.03	Resultado Abrangente do Período	245.886	270.022

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	173.279	242.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.121	-1.402
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	237.339	265.063
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	54	46
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	22.329	15.595
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-271.847	-281.835
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4	-271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	185.400	244.262
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	189.515	300.000
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-1.979	-219
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	364	-91
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	18.096	-128
6.01.02.05	Fornecedores	-1.886	-112
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	1.135	1.110
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e debêndures Pagos	0	-38.857
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-14.225
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-19.661	-3.044
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-184	-172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.688	-117.461
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	-199
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	29.820	-106.742
6.02.07	Adições de intangível	-8	0
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-31.500	-10.520
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-220.904	-521.700
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêndures, Líquida de Derivativos	0	-586.637
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-220.904	-49
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	0	64.986
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.313	-396.301
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.974	424.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.661	27.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.886	0	245.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.886	0	245.886
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.680	-20.269	-6.411	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.411	-6.411	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	26.680	-26.680	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.014.215	225.617	-241.043	8.208.087

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.349	-1.327	270.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.349	0	271.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.327	-1.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.094	-48.637	-6.457	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.457	-6.457	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	55.094	-55.094	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.727.575	222.712	177.536	7.944.217

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	8	1.887
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1.887
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.804	-2.101
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.201	-1.882
7.02.04	Outros	-603	-219
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.796	-214
7.04	Retenções	-54	-46
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54	-46
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.850	-260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	277.916	291.472
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	271.847	281.835
7.06.02	Receitas Financeiras	6.069	9.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	275.066	291.212
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	275.066	291.212
7.08.01	Pessoal	12.076	5.008
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.824	2.654
7.08.01.02	Benefícios	2.485	2.055
7.08.01.03	F.G.T.S.	767	299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-6.069	-4.320
7.08.02.01	Federais	-6.074	-4.326
7.08.02.02	Estaduais	5	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.173	19.175
7.08.03.01	Juros	22.975	19.163
7.08.03.02	Aluguéis	198	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	245.886	271.349
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	245.886	271.349

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	41.732.324	42.170.992
1.01	Ativo Circulante	10.562.550	11.379.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.877.813	6.164.997
1.01.02	Aplicações Financeiras	450	449
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	450	449
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	450	449
1.01.03	Contas a Receber	4.065.465	3.765.893
1.01.03.01	Clientes	4.065.465	3.765.893
1.01.06	Tributos a Recuperar	423.054	403.848
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	423.054	403.848
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.195.768	1.044.000
1.01.08.03	Outros	1.195.768	1.044.000
1.01.08.03.01	Outros Créditos	911.796	777.450
1.01.08.03.02	Derivativos	197.741	163.241
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	75.395	92.609
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	10.836	10.700
1.02	Ativo Não Circulante	31.169.774	30.791.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.078.840	8.809.442
1.02.01.03	Contas a Receber	204.417	203.185
1.02.01.03.01	Clientes	204.417	203.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	935.471	922.858
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	935.471	922.858
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.236	47.632
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	9.236	47.632
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.929.716	7.635.767
1.02.01.09.03	Derivativos	440.011	641.357
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	769.646	550.072
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	205.938	198.286
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	5.601.969	5.363.144
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	795.498	766.254
1.02.02	Investimentos	1.487.245	1.493.752
1.02.02.01	Participações Societárias	1.487.245	1.493.752
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.487.245	1.493.752
1.02.03	Imobilizado	9.880.291	9.712.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.608.068	9.462.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	272.223	250.302
1.02.04	Intangível	10.723.398	10.775.613
1.02.04.01	Intangíveis	10.723.398	10.775.613

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	41.732.324	42.170.992
2.01	Passivo Circulante	10.160.412	9.018.493
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.680	131.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	127.680	131.707
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	127.680	131.707
2.01.02	Fornecedores	2.232.236	2.728.131
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.232.236	2.728.131
2.01.03	Obrigações Fiscais	785.682	681.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	318.845	260.607
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	99.340	57.227
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	31.327	28.759
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	138.892	126.939
2.01.03.01.04	Outros Federais	49.286	47.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	462.688	416.102
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	462.688	416.096
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	0	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.149	4.835
2.01.03.03.01	Outros Municipais	4.149	4.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.384.541	3.422.923
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.940.104	1.875.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.174.228	1.260.527
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.765.876	615.121
2.01.04.02	Debêntures	1.444.437	1.547.275
2.01.04.02.01	Debêntures	1.119.268	1.242.095
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	325.169	305.180
2.01.05	Outras Obrigações	2.630.273	2.054.188
2.01.05.02	Outros	2.630.273	2.054.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.970	232.851
2.01.05.02.04	Derivativos	7.581	6.055
2.01.05.02.05	Passivo financeiro setorial	1.316.071	597.515
2.01.05.02.06	Uso do bem público	10.857	10.857
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	892.000	807.623
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	339.778	366.078
2.01.05.02.09	Entidade de previdência privada	44.016	33.209
2.02	Passivo Não Circulante	20.978.688	22.779.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.945.442	18.621.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.366.225	11.168.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.123.955	6.293.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.242.270	4.874.860
2.02.01.02	Debêntures	7.579.217	7.452.672
2.02.01.02.01	Debêntures	7.546.014	7.423.519
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	33.203	29.153
2.02.02	Outras Obrigações	1.909.041	2.001.356
2.02.02.02	Outros	1.909.041	2.001.356
2.02.02.02.03	Fornecedores	130.767	129.781

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	1.011.715	1.019.233
2.02.02.02.05	Derivativos	165.825	112.207
2.02.02.02.06	Passivo financeiro setorial	209.384	317.406
2.02.02.02.07	Uso do bem público	87.404	86.624
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	278.850	309.292
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais Federais	25.096	26.813
2.02.03	Tributos Diferidos	1.286.396	1.324.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.286.396	1.324.134
2.02.04	Provisões	837.809	833.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	837.809	833.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	302.749	288.389
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	221.458	222.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	228.972	236.915
2.02.04.01.05	Outros	84.630	85.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.593.224	10.372.668
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.015
2.03.04	Reservas de Lucros	2.014.216	1.995.355
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.102
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.275.114	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	225.616	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-241.043	-234.634
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.385.137	2.402.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.538.779	4.249.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.305.648	-3.269.610
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-3.220.654	-2.528.021
3.02.02	Custo de Operação	-669.727	-524.053
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-415.267	-217.536
3.03	Resultado Bruto	1.233.131	979.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-413.950	-340.503
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.218	-127.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-261.565	-205.091
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-82.876	-71.537
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.709	63.481
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	819.181	639.276
3.06	Resultado Financeiro	-436.138	-231.647
3.06.01	Receitas Financeiras	280.711	404.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-716.849	-636.496
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	383.043	407.629
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-150.922	-175.182
3.08.01	Corrente	-202.520	-285.077
3.08.02	Diferido	51.598	109.895
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	232.121	232.447
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	232.121	232.447
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	245.886	271.349
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.765	-38.902
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	232.121	232.446
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.326
4.02.01	Ganhos/(Perdas) atuariais	0	-1.326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	232.121	231.120
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	245.886	270.022
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.765	-38.902

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	272.288	348.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.418.071	1.200.504
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	383.043	407.629
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	376.718	307.968
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	46.675	84.639
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	592.962	387.300
6.01.01.05	Despesa (receita) com Entidade de previdência privada	28.831	13.913
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	23.020	8.304
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	1.247	8.180
6.01.01.08	Outros	-1.412	0
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.696	46.051
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-79.709	-63.480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.145.783	-852.202
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-347.285	-603.890
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-16.784	-9.948
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-206.335	746.730
6.01.02.05	Ativo financeiro setorial	20.486	1.173.238
6.01.02.06	Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-70.265	-183.776
6.01.02.07	Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-39.636	-4.321
6.01.02.08	Outros Ativos Operacionais	-85.564	4.947
6.01.02.09	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	84.150	0
6.01.02.11	Fornecedores	-479.421	-1.287.216
6.01.02.12	Outros Tributos e Contribuições Sociais	44.109	-123.495
6.01.02.13	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-25.499	-21.779
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-41.786	-118.564
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-60.668	-67.775
6.01.02.16	Passivo financeiro setoria	562.875	121.352
6.01.02.17	Contas a pagar - aporte CDE	-7.545	-25.164
6.01.02.18	Outros Passivos Operacionais	132.880	86.650
6.01.02.19	Encargos de Dívidas e debêntures pagos	-457.262	-446.517
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-152.233	-92.674
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-677.755	-468.595
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-294.813	-236.880
6.02.03	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-51.359	-23.471
6.02.04	Adições de Intangível	-347.506	-209.007
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	0	753
6.02.06	Operações de mútuo em controladas e coligadas	15.923	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-881.717	-1.156.715
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	801.737	417.188
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos ,Debêntures e Derivativos	-1.410.704	-1.524.704
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	-68.761	-28.310
6.03.04	Pagamento de aquisição de negócios	-2.514	-16.191
6.03.05	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-224.437	-4.698
6.03.07	Operações de mútuo com a controladora	22.962	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.287.184	-1.277.008
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.164.997	5.682.802
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.877.813	4.405.794

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-3.737	-11.557
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	0	-7.820
5.04.09	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-3.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.886	0	245.886	-13.765	232.121
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.886	0	245.886	-13.765	232.121
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.680	-20.269	-6.411	0	-8	-8
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.411	-6.411	0	0	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	26.680	-26.680	0	0	0	0
5.06.09	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.014.215	225.617	-241.043	8.208.087	2.385.137	10.593.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.377	-3.377
5.04.08	Aprovação de proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-3.377	-3.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	271.349	-1.327	270.022	-38.902	231.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	271.349	0	271.349	-38.902	232.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.327	-1.327	0	-1.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	55.094	-48.637	-6.457	0	0	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	55.094	-55.094	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.784	-9.784	0	0	0
5.06.07	Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.327	3.327	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.348.312	468.082	1.727.575	222.712	177.536	7.944.217	2.413.664	10.357.881

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	8.896.526	7.773.904
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.179.148	7.352.192
7.01.02	Outras Receitas	416.039	217.134
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	416.039	217.134
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	348.035	250.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46.696	-46.051
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.679.612	-3.554.865
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.586.020	-2.805.031
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-903.503	-622.458
7.02.04	Outros	-190.089	-127.376
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.216.914	4.219.039
7.04	Retenções	-377.397	-308.625
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-305.281	-246.737
7.04.02	Outras	-72.116	-61.888
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-72.116	-61.888
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.839.517	3.910.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	377.753	398.026
7.06.02	Receitas Financeiras	298.044	334.546
7.06.03	Outros	79.709	63.480
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.217.270	4.308.440
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.217.270	4.308.440
7.08.01	Pessoal	349.210	235.212
7.08.01.01	Remuneração Direta	217.816	144.395
7.08.01.02	Benefícios	113.770	77.724
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.624	13.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.877.814	3.178.742
7.08.02.01	Federais	1.404.262	1.848.703
7.08.02.02	Estaduais	1.468.374	1.326.061
7.08.02.03	Municipais	5.178	3.978
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	758.125	662.040
7.08.03.01	Juros	738.422	647.916
7.08.03.02	Aluguéis	19.703	14.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.121	232.446
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.121	232.446

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R\$ 25.463 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 245.886 em 2017 e R\$ 271.349 em 2016), principalmente pela redução nos resultados das participações societárias e aumento nas despesas gerais administrativas.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado		
	1º Trimestre		Variação
	2017	2016	
Receita operacional bruta	8.730.385	7.585.647	15,1%
Fornecimento de energia elétrica (*)	6.821.851	6.463.078	5,6%
Suprimento de energia elétrica (*)	950.802	748.256	27,1%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	416.039	217.134	91,6%
Outras receitas operacionais (*)	1.106.695	889.432	24,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	(565.003)	(732.253)	-22,8%
Deduções da receita operacional	(3.191.606)	(3.248.878)	-1,8%
Receita operacional líquida	5.538.779	4.336.769	27,7%
Custo com energia elétrica	(3.220.654)	(2.528.021)	27,4%
Energia comprada para revenda	(3.018.384)	(2.165.933)	39,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(202.270)	(362.089)	-44,1%
Custos e despesas operacionais	(1.578.654)	(1.145.572)	37,8%
Pessoal	(332.483)	(244.967)	35,7%
Entidade de previdência privada	(28.831)	(13.913)	107,2%
Material	(55.095)	(39.785)	38,5%
Serviço de terceiros	(185.253)	(149.220)	24,1%
Depreciação/amortização	(304.323)	(246.081)	23,7%
Amortização de intangível de concessão	(72.116)	(61.887)	16,5%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(414.627)	(217.035)	91,0%
Outros	(185.924)	(172.685)	7,7%
Resultado do serviço	739.472	663.175	11,5%
Resultado financeiro	(436.138)	(319.027)	36,7%
Receitas financeiras	280.711	312.332	-10,1%
Despesas financeiras	(716.850)	(631.359)	13,5%
Equivalência patrimonial	79.709	63.480	25,6%
Resultado antes dos tributos	383.043	407.629	-6,0%
Contribuição social	(40.575)	(47.166)	-14,0%
Imposto de renda	(110.347)	(128.016)	-13,8%
Resultado Líquido do Período	232.121	232.446	-0,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	245.886	271.349	-9,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(13.765)	(38.902)	-64,6%
EBITDA	1.195.765	1.034.769	15,6%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	232.121	232.446
Depreciação e amortização	376.440	307.968
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado Financeiro	436.138	319.027
Contribuição social	40.575	47.166
Imposto de renda	110.347	128.016
EBITDA	1.195.765	1.034.769

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 8.730.385, representando um aumento de 15,1% (R\$ 1.144.738) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 5,6% (R\$ 358.773) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 1.164.248), aumento de 1,5% (R\$ 96.828) na quantidade de energia vendida, compensado pelas reduções nas tarifas médias praticadas de 13,8% (R\$ 902.303), decorrente principalmente da redução no faturamento de bandeiras tarifárias, que no 1º trimestre de 2016 era predominantemente “vermelha” e feito negativo do Reajuste Tarifário Anual (RTA) e Revisão Tarifária Periódica (RTP);
- Aumento de 27,1% (R\$ 202.546) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de 21,4% (R\$ 100.706) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento na quantidade vendida de 26,1% (R\$ 122.926), compensado parcialmente pela redução no preço médio de 3,7% (R\$ 22.220);
 - Aumento de 57,5% (R\$ 89.360) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, basicamente pelo aumento no volume comercializado de 141,4% (R\$ 219.609) e início da consolidação da RGE Sul (R\$ 12.006), compensado pela redução no preço médio de 37,9% (R\$ 142.255);
 - Aumento de 10,2% (R\$ 12.480) em Furnas em decorrência do reajuste de preço.
- Aumento de 22,8% (R\$ 167.251) em ativo e passivo financeiro setorial, em função da menor constituição do passivo no período, basicamente por (i) menor constituição do custo de energia e encargos de ESS e CDE, Neutralidade e Sobrecontratação, associado a (ii) amortização dos ativos e passivos homologados, compensado parcialmente pelos efeitos do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 116.648).
- Aumento de 24,4% (R\$ 217.264) em outras receitas operacionais, devido basicamente (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 193.840), (ii) subvenções baixa renda e descontos tarifários com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”) (R\$ 61.637), compensados pelas reduções na atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 46.596).

➤ Quantidade de energia vendida

No 1º trimestre de 2017, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias e excluindo a aquisição da RGE Sul, apresentou queda de 5,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Os comentários abaixo sobre o desempenho por classes de consumo não consideram a aquisição da RGE Sul:

- O consumo da classe residencial representa 43,2% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Apesar do desempenho negativo da massa de renda, que no acumulado 12 meses (até fevereiro de 2017) registrou queda de 2,8%, o consumo registrou aumento de 1,5% no 1º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao efeito de temperatura e principalmente em função do crescimento vegetativo.
- A classe comercial, que representa 21,0% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 10,4% no 1º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete, em parte, o comportamento dos indicadores massa de renda e vendas do comércio no país (ambos no acumulado

Comentário do Desempenho

de 12 meses até fevereiro de 2017) com queda de 2,8% e 5,4%, respectivamente, mas principalmente pelo efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

- A classe industrial, que representa 14,2% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 23,4% no 1º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país, que no acumulado de 12 meses (até fevereiro de 2017), registrou queda de 4,7% e principalmente pelo efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.
- As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 21,6% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 2,5% no 1º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o crescimento do consumo das classes: (i) rural, em função da pluviometria menor no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, ensejando maior irrigação na atividade rural e (ii) Permissionárias, que atendem principalmente consumidores residenciais.
- Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve uma estagnação de 0,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresentou aumento de 1,5% na classe residencial, queda de 0,7% na classe comercial e queda de 2,2% na classe industrial. Nas demais classes de consumo houve um crescimento de 4,0%.

Considerando a aquisição da RGE Sul em novembro de 2016, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias no 1º trimestre de 2017, apresentou crescimento de 14,5% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve um crescimento de 18,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta aumento de 20,2% na classe residencial, 13,9% na classe comercial, 10,0% na classe industrial e nas demais classes de 38,5%.

➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2017, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 13,8%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais, revisão tarifária periódica, como segue:

Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	(c)	(c)	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril (b)	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguari	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior

Comentário do Desempenho

(informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 35.4, em abril de 2017 as controladas CPFL Paulista e RGE Sul tiveram suas tarifas reajustadas.

(c) Os respectivos reajustes para 2017 ainda não ocorreram.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 1º trimestre de 2017 foram de R\$ 3.191.606, apresentando uma redução de 1,8% (R\$ 57.272) em relação ao mesmo trimestre de 2016, o qual ocorreu principalmente por:

- Redução de 23,4% (R\$ 294.093) nos encargos setoriais, devido basicamente à redução (i) na contabilização dos efeitos de bandeira tarifária e outros (R\$ 319.589), (ii) redução na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 130.090) decorrente da nova cota para o exercício de 2017, compensado pelo aumento (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 135.195) e (ii) Proinfa (R\$ 18.806);
- Aumento de 10,7% (R\$ 142.181) no ICMS, principalmente em decorrência do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 314.438), compensado pela redução no fornecimento faturado;
- Aumento de 14,1% (R\$ 93.997) no PIS e COFINS, principalmente em decorrência do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 127.612), compensado pela à redução na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia);

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 3.220.654, representando um aumento de 27,4% (R\$ 692.633) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 39,4% (R\$ 852.451) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - aumento devido ao início da consolidação da RGE Sul (R\$ 419.167)
 - aumento de 16,4% (R\$ 265.269) na quantidade de energia comprada;
 - aumento de 13,3% (R\$ 251.252) no preço médio devido à aumento do preço de liquidação de diferenças ("PLD"); compensados parcialmente por
 - redução de 15,2% (R\$ 83.236) na energia comprada de Itaipu devido basicamente a redução de tarifa;
- Redução de 44,1% (R\$ 159.819) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente a redução no encargo de serviço do sistema – ESS (R\$ 197.942), compensado pelo aumento devido ao início da consolidação da RGE Sul (R\$ 37.801).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.164.027, um aumento de 25,4% (R\$ 235.490) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 35,7% (R\$ 87.516), decorrente principalmente, (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 41.508) e (ii) efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no quadro de funcionários;

Comentário do Desempenho

- **Entidade de previdência privada:** aumento de 107,2% (R\$ 14.919) pelo registro dos impactos do laudo atuarial do período 2017;
- **Material:** aumento de 38,5% (R\$ 15.310), basicamente em função de (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 8.723), (ii) manutenção de frotas (R\$ 4.450) e (iii) reposição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 2.614);
- **Serviços de terceiros:** aumento de 24,1% (R\$ 36.033), basicamente em função do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 31.132);
- **Depreciações e amortizações:** aumento de 23,7% (R\$ 58.243), devido basicamente (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 35.958) e (ii) aumento de R\$ 16.710 na controlada CPFL Renováveis decorrente principalmente dos efeitos das empresas que entraram em operação no período;
- **Amortização do intangível de concessão:** aumento de 16,5% (R\$ 10.229) devido principalmente início da consolidação da RGE Sul (R\$ 9.404);
- **Outras Despesas:** aumento de 7,7% (R\$ 13.240), principalmente por (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 23.210), (ii) baixa da atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 2.944), (iii) recuperação de despesas (R\$ 2.612), (iv) perda na alienação e desativação de ativos (R\$ 2.519), (v) amortização de prêmio do GSF (R\$ 1.115), compensado pelas reduções em (i) em despesas legais e judiciais (R\$ 13.467), (ii) despesas com provisão para devedores duvidosos (R\$ 7.382).

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 436.138, comparada com R\$ 319.027 no mesmo período de 2016, representando aumento na despesa financeira líquida de 36,7% (R\$ 117.111). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 10,1% (R\$ 31.620), decorrente basicamente por reduções em (i) atualizações de ativo financeiro setorial (R\$ 51.287) e (ii) atualização monetárias e cambiais (R\$ 23.679), compensados parcialmente pelo aumento em (i) rendimento de aplicação financeira (R\$ 22.546) e (ii) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 21.772);
- Aumento nas despesas financeiras de 13,5% (R\$ 85.491), principalmente em função (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 49.570), (ii) encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais (R\$ 40.171).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>1° Trimestre 2017</u>	<u>1° Trimestre 2016</u>
Epasa	19.032	15.324
Baesa	1.282	7.185
Enercan	34.151	22.672
Chapecoense	25.389	18.443
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
Total	<u>79.709</u>	<u>63.480</u>

- **Enercan:** aumento de R\$ 11.479 principalmente pelo (i) aumento na receita de venda de energia em R\$ 3.445 devido basicamente ao reajuste dos contratos de venda, (ii) redução no custo com energia comprada em R\$ 5.571, refletindo basicamente a redução no preço

Comentário do Desempenho

médio de liquidação e (iii) redução em outras despesas em R\$ 1.856, basicamente em função de redução na taxa de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos;

- **Chapecoense:** aumento de R\$ 6.946 principalmente pela redução na despesa financeira R\$ 7.034, em função da redução na atualização do Uso do Bem Público.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2017 foram de R\$ 150.922 e apresentaram uma redução de 13,8% (R\$ 24.260) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2016, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 232.121, sendo 0,1% (R\$ 326) menor que o mesmo período de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.195.765, sendo 15,6% (R\$ 160.997) maior que o apurado no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	703.672	488.388	44,1%
Fornecimento de energia elétrica	436.533	315.769	38,2%
Suprimento de energia elétrica	267.136	172.589	54,8%
Outras receitas operacionais	2	30	-92,7%
Deduções da receita operacional	(84.129)	(57.287)	46,9%
Receita operacional líquida	619.543	431.101	43,7%
Custo com energia elétrica	(569.201)	(406.116)	40,2%
Energia comprada para revenda	(569.175)	(406.118)	40,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(25)	1	-2252,2%
Despesa operacional	(11.633)	(9.677)	20,2%
Pessoal	(7.742)	(5.491)	41,0%
Material	(34)	(60)	-42,8%
Serviço de terceiros	(2.076)	(1.525)	36,2%
Depreciação/amortização	(907)	(969)	-6,4%
Outros	(873)	(1.632)	-46,5%
Resultado do serviço	38.709	15.308	152,9%
Resultado financeiro	(11.199)	1.355	-926,2%
Receitas financeiras	7.051	9.656	-27,0%
Despesas financeiras	(18.250)	(8.300)	119,9%
Resultado antes dos tributos	27.510	16.663	65,1%
Contribuição social	(2.522)	(1.500)	68,1%
Imposto de renda	(7.018)	(4.137)	69,6%
Resultado Líquido do Período	17.970	11.026	63,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	17.970	11.026	63,0%
EBITDA	39.616	16.277	143,4%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	17.970	11.026
Depreciação e amortização	907	969
Resultado Financeiro	11.199	(1.355)
Contribuição social	2.522	1.500
Imposto de renda	7.018	4.137
EBITDA	39.616	16.277

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 703.672, demonstrando um aumento de R\$ 215.284 (44,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado principalmente por (i) aumento na quantidade de energia vendida a clientes livres e concessionárias (1.433 GWh – R\$ 249.461); (ii) ganho nas operações da CCEE em função do aumento na quantidade de energia comercializada (41 GWh – R\$ 8.633); compensados parcialmente por (iii) redução no preço médio praticado nas vendas no período (R\$ 45.009).

Comentário do Desempenho

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 569.201, demonstrando um aumento de R\$ 163.085 (40,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por contratos bilaterais: aumento no volume comprado (1.477 GWh - R\$ 207.183) com redução do preço médio em 11,6% (R\$ 47.106).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º trimestre de 2017 foi uma despesa financeira de R\$ 11.199, representando uma redução de R\$ 12.554 em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado principalmente pela 3ª emissão de debêntures no 4º trimestre de 2016, que gerou uma despesa financeira adicional de R\$ 13.124.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 1º trimestre de 2017 foi um lucro de R\$ 17.970, demonstrando um aumento de R\$ 6.944 (63,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 39.616, aumento de 143,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que foi de R\$ 16.277 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.661	64.973	4.877.813	6.164.997
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.065.465	3.765.893
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	453.463	642.978	75.395	73.328
Tributos a compensar	7	84.938	82.836	423.054	403.848
Derivativos	32	-	-	197.741	163.241
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	10.836	10.700
Outros créditos	11	457	229	912.245	797.181
Total do circulante		554.519	791.016	10.562.550	11.379.187
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	204.416	203.185
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	23.220	52.582	9.236	47.631
Depósitos judiciais	21	357	710	769.646	550.072
Tributos a compensar	7	-	-	205.938	198.286
Derivativos	32	-	-	440.011	641.357
Créditos fiscais diferidos	9	179.619	171.073	935.471	922.858
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	5.601.969	5.363.144
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	7.936	26.261	795.499	766.253
Investimentos	12	8.164.039	7.866.100	1.487.245	1.493.753
Imobilizado	13	1.146	1.199	9.880.291	9.712.998
Intangível	14	31	24	10.723.398	10.775.613
Total do não circulante		8.376.348	8.117.948	31.169.774	30.791.805
Total do ativo		8.930.867	8.908.964	41.732.324	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balanços Patrimoniais 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	15	1.874	3.760	2.232.237	2.728.130
Encargos de dívidas	16	-	-	113.733	129.364
Encargos de debêntures	17	37.549	15.334	325.169	305.180
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	2.826.371	1.746.284
Debêntures	17	-	-	1.119.269	1.242.095
Entidade de previdência privada	18	-	-	44.016	33.209
Taxas regulamentares	19	-	-	339.777	366.078
Impostos, taxas e contribuições	20	1.589	454	785.682	681.544
Dividendo		5.546	218.630	19.970	232.851
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	127.680	131.707
Derivativos	32	-	-	7.581	6.055
Passivo financeiro setorial	8	-	-	1.316.071	597.515
Uso do bem público		-	-	10.857	10.857
Outras contas a pagar	22	16.062	17.577	892.000	807.623
Total do circulante		62.620	255.755	10.160.412	9.018.492
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	130.767	129.781
Encargos de dívidas	16	-	-	139.342	144.709
Encargos de debêntures	17	-	-	33.203	29.153
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	9.226.883	11.023.685
Debêntures	17	612.934	612.251	7.546.014	7.423.519
Entidade de previdência privada	18	-	-	1.011.715	1.019.233
Impostos, taxas e contribuições	20	-	-	25.096	26.814
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.286.397	1.324.134
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	852	1.008	837.809	833.276
Derivativos	32	-	-	165.825	112.207
Passivo financeiro setorial	8	-	-	209.384	317.406
Uso do bem público		-	-	87.404	86.624
Provisão para perda em investimento	12	13.893	19.302	-	-
Outras contas a pagar	22	32.481	50.628	278.850	309.292
Total do não circulante		660.160	683.189	20.978.689	22.779.832
Patrimônio líquido	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reservas de capital		468.014	468.014	468.014	468.014
Reserva legal		739.102	739.102	739.102	739.102
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		729.608	702.928	729.608	702.928
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		545.505	545.505	545.505	545.505
Dividendo adicional proposto		-	7.820	-	7.820
Resultado abrangente acumulado		(241.043)	(234.633)	(241.043)	(234.633)
Lucros acumulados		225.617	-	225.617	-
		8.208.088	7.970.020	8.208.088	7.970.021
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.385.137	2.402.648
Total do patrimônio líquido		8.208.088	7.970.020	10.593.224	10.372.668
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.930.867	8.908.964	41.732.324	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016 (Reapresentado*)
Receita operacional líquida	25	-	1.713	5.538.779	4.336.769
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	26	-	-	(3.220.654)	(2.528.021)
Custo de operação	27	-	-	(669.727)	(524.053)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	(415.267)	(217.536)
Lucro operacional bruto		-	1.713	1.233.131	1.067.159
Despesas operacionais	27				
Despesas com vendas		-	-	(149.218)	(127.356)
Despesas gerais e administrativas		(17.166)	(8.044)	(261.564)	(205.091)
Outras despesas operacionais		-	-	(82.877)	(71.537)
Resultado do serviço		(17.166)	(6.331)	739.472	663.175
Resultado de participações societárias	12	271.847	281.835	79.709	63.480
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		5.764	9.160	280.711	312.332
Despesas financeiras		(23.106)	(19.601)	(716.850)	(631.359)
		(17.341)	(10.440)	(436.138)	(319.027)
Lucro antes dos tributos		237.339	265.063	383.043	407.629
Contribuição social	9	3.120	1.967	(40.575)	(47.166)
Imposto de renda	9	5.426	4.318	(110.347)	(128.016)
		8.546	6.285	(150.922)	(175.182)
Lucro líquido do período		245.886	271.349	232.121	232.446
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				245.886	271.349
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(13.765)	(38.902)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,24	0,27		
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,24	0,27		

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	
	<u>1º Trimestre 2017</u>	<u>1º Trimestre 2016</u>
Lucro líquido do período	245.886	271.349
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	(1.327)
Resultado abrangente do período - individual	<u>245.886</u>	<u>270.022</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º Trimestre 2017</u>	<u>1º Trimestre 2016</u>
Lucro líquido do período	232.121	232.446
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	(1.327)
Resultado abrangente consolidado do período	<u>232.121</u>	<u>231.119</u>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	245.886	270.022
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(13.765)	(38.902)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros acumulados	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741.284	468.014	739.102	702.928	545.505	7.820	431.713	(666.346)	-	7.970.021	13.572	2.389.076	10.372.668
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	245.886	245.886	-	(13.765)	232.121
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	245.886	245.886	-	(13.765)	232.121
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	26.680	-	-	(6.411)	-	(20.269)	-	(437)	429	(8)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(8.713)	-	9.713	-	(662)	662	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	3.302	-	(3.302)	-	225	(225)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	26.680	-	-	-	-	(26.680)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.820)	-	(3.737)	(11.557)
Aprovação de proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	-	(7.820)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.737)	(3.737)
Saldos em 31 de março de 2017	5.741.284	468.014	739.102	729.608	545.505	-	425.302	(666.346)	225.617	8.208.088	13.135	2.372.063	10.593.224

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros acumulados	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(1.327)	271.349	270.022	-	(38.902)	231.120	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	271.349	271.349	-	(38.902)	232.447	
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(1.327)	-	(1.327)	-	-	(1.327)	
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	55.094	-	-	(6.457)	-	(48.637)	-	(437)	437	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(9.784)	-	9.784	-	(662)	662	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	3.327	-	(3.327)	-	225	(225)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	55.094	-	-	-	-	(55.094)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.378)	(3.378)	
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.378)	(3.378)	
Saldos em 31 de março de 2016	5.348.312	468.082	694.058	640.545	392.972	451.034	(273.498)	222.712	7.944.217	14.883	2.398.780	10.357.881	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes dos tributos	237.339	265.063	383.043	407.629
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	54	46	376.718	307.968
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4	(272)	46.675	84.639
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.696	46.051
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	22.329	15.595	592.962	387.301
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	28.831	13.913
Equivalência patrimonial	(271.847)	(281.835)	(79.709)	(63.480)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	23.020	8.304
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.247	8.180
Outros	-	-	(1.412)	-
	(12.121)	(1.403)	1.418.071	1.200.505
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(347.285)	(603.890)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	189.515	300.000	84.150	-
Tributos a compensar	(1.979)	(219)	(16.784)	(9.948)
Depósitos judiciais	364	(91)	(206.335)	746.730
Ativo financeiro setorial	-	-	20.486	1.173.238
Contas a receber - Eletrobrás	-	-	(70.265)	(183.776)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(39.636)	(4.321)
Outros ativos operacionais	18.096	(128)	(85.564)	4.947
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.886)	(112)	(479.421)	(1.287.216)
Outros tributos e contribuições sociais	1.135	1.110	44.109	(123.495)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(25.499)	(21.779)
Taxas regulamentares	-	-	(41.786)	(118.564)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(183)	(172)	(60.668)	(67.775)
Passivo financeiro setorial	-	-	562.875	121.352
Contas a pagar - CDE	-	-	(7.545)	(25.164)
Outros passivos operacionais	(19.661)	(3.044)	132.880	86.650
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	173.280	295.941	881.783	887.494
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	(38.857)	(457.262)	(446.517)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(14.225)	(152.233)	(92.674)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	173.280	242.859	272.288	348.303
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	-	-	(294.813)	(236.880)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	(199)	(51.359)	(23.471)
Adições de intangível	(8)	-	(347.506)	(209.007)
Venda de ativo não circulante	-	-	-	753
Adiantamento para futuro aumento de capital	(31.500)	(10.520)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	29.820	(106.742)	15.923	10
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.688)	(117.461)	(677.755)	(468.595)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	801.737	417.188
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(586.637)	(1.410.704)	(1.524.704)
Liquidação de operações com derivativos	-	64.986	(68.761)	(28.310)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(220.904)	(49)	(224.437)	(4.698)
Operações de mútuo com a controladora	-	-	22.962	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.514)	(16.191)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(220.904)	(521.700)	(881.717)	(1.156.715)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(49.312)	(396.302)	(1.287.184)	(1.277.007)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	64.973	424.192	6.164.997	5.682.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	15.661	27.892	4.877.813	4.405.795

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Not 1 - Receita	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre	1º Trimestre 2016
	2017	2016	2017	(Reapresentado*)
	8	1.887	8.896.526	7.773.904
1.1 Receita de venda de energia e serviços	-	1.887	8.179.148	7.352.192
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	8	-	348.035	250.629
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	416.039	217.134
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(46.696)	(46.051)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.805)	(2.101)	(4.679.612)	(3.554.865)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(3.586.020)	(2.805.031)
2.2 Material	(36)	(26)	(542.752)	(342.330)
2.3 Serviços de terceiros	(2.166)	(1.855)	(360.751)	(280.128)
2.4 Outros	(603)	(220)	(190.089)	(127.376)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(2.797)	(214)	4.216.914	4.219.039
4 - Retenções	(54)	(46)	(377.397)	(308.625)
4.1 Depreciação e amortização	(54)	(46)	(305.281)	(246.737)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(72.116)	(61.888)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(2.850)	(261)	3.839.517	3.910.414
6 - Valor adicionado recebido em transferência	277.916	291.472	377.753	398.026
6.1 Receitas financeiras	6.069	9.638	298.044	334.546
6.2 Equivalência patrimonial	271.847	281.835	79.709	63.480
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	275.066	291.212	4.217.270	4.308.440
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	12.076	5.008	349.210	235.211
8.1.1 Remuneração direta	8.824	2.654	217.817	144.395
8.1.2 Benefícios	2.485	2.055	113.770	77.724
8.1.3 F.G.T.S	767	299	17.624	13.092
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(6.069)	(4.320)	2.877.814	3.178.742
8.2.1 Federais	(6.074)	(4.326)	1.404.262	1.848.703
8.2.2 Estaduais	5	6	1.468.374	1.326.061
8.2.3 Municipais	-	-	5.178	3.978
8.3 Remuneração de capital de terceiros	23.173	19.175	758.125	662.040
8.3.1 Juros	22.975	19.163	738.423	647.916
8.3.2 Aluguéis	198	12	19.703	14.124
8.4 Remuneração de capital próprio	245.886	271.349	232.121	232.446
8.4.1 Lucros retidos	245.886	271.349	232.121	232.446
	275.066	291.212	4.217.270	4.308.440

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

A CPFL Energia S.A. (CPFL Energia ou Companhia), e uma sociedade por ações aberta, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.324	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.702	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.466	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.324	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	210	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	58	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	41	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	85	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	47	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1.295	688
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 126 projetos de 2.904,1 MW de capacidade instalada (2.054,3 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (555,3 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (132,3 MW);
 - Geração de energia eólica: 70 projetos (1.977,7 MW) com 43 projetos em operação (1.260,2 MW) e 27 projetos em construção/desenvolvimento (717,5 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia e de suas controladas.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 4 de maio de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e de suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 13 – Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 25 – Receita operacional líquida; e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas

Os executivos da Companhia e de suas controladas utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8 Reapresentações nas informações contábeis intermediárias do 1º trimestre de 2016

Conforme mencionado na nota 2.8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas de distribuição de energia elétrica, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro concluíram, que o ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de cada distribuidora, anteriormente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho.

Em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia e suas subsidiárias alteraram suas políticas contábeis anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos negócios da Companhia e suas controladas (pelos argumentos acima mencionados) e, portanto, procedeu as reclassificações de forma retrospectiva em suas informações correspondentes apresentadas para fins comparativos correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, em relação à aquelas originalmente emitidas em 29 de abril de 2016.

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, nem a Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações do resultado e do valor adicionado, para fins de comparabilidade, estão apresentadas a seguir:

Demonstração do resultado do período

Notas Explicativas

	Consolidado		
	1º Trimestre 2016	Reclassificações	1º Trimestre 2016 (Reapresentado)
Conciliação da Demonstração de resultados			
Receita operacional líquida	4.249.389	87.380	4.336.769
Custo do serviço de energia elétrica			
Custo com energia elétrica	(2.528.021)	-	(2.528.021)
Custo de operação	(524.053)		(524.053)
Custo do serviço prestado a terceiros	(217.536)	-	(217.536)
Lucro operacional bruto	979.779	87.380	1.067.159
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	(127.356)	-	(127.356)
Despesas gerais e administrativas	(205.091)	-	(205.091)
Outras despesas operacionais	(71.537)	-	(71.537)
Resultado do serviço	575.796	87.380	663.176
Resultado de participações societárias	63.480		63.480
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	404.849	(92.517)	312.332
Despesas financeiras	(636.496)	5.137	(631.359)
	(231.647)	(87.380)	(319.027)
Lucro antes dos tributos	407.629	-	407.629
Contribuição social	(47.166)	-	(47.166)
Imposto de renda	(128.016)	-	(128.016)
	(175.182)		(175.182)
		-	
Lucro líquido do período	232.446	-	232.446

Demonstração do valor adicionado do período

Notas Explicativas

	Consolidado		
	1º Trimestre 2016	Reclassificações	1º Trimestre 2016 (Reapresentado)
1 - Receita	7.702.844	87.380	7.790.224
1.1 Receita de venda de energia e serviços	7.281.132	87.380	7.368.512
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	250.629		250.629
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	217.134		217.134
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.051)		(46.051)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.571.185)	-	(3.571.185)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	4.131.659	87.380	4.219.039
4 - Retenções	(308.625)	-	(308.625)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	3.823.034	87.380	3.910.414
6 - Valor adicionado recebido em transferência	490.543	(92.517)	398.026
6.1 Receitas financeiras	427.063	(92.517)	334.546
6.2 Equivalência patrimonial	63.480		63.480
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	4.313.577	(5.137)	4.308.440
8 - Distribuição do valor adicionado			
8.1 Pessoal e encargos	235.211	-	235.211
8.2 Impostos, taxas e contribuições	3.178.742	-	3.178.742
8.3 Remuneração de capital de terceiros	667.177	(5.137)	662.040
8.3.1 Juros	653.053	(5.137)	647.916
8.3.2 Aluguéis	14.124		14.124
8.4 Remuneração de capital próprio	232.446	-	232.446
	4.313.577	(5.137)	4.308.440

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia e suas controladas determinam o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldos bancários	2.068	426	78.319	170.884
Aplicações financeiras	13.593	64.548	4.799.494	5.994.112
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	13.255	64.541	22.545	95.034
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	2.104.755	2.357.187
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	2.741	58.616
Fundos de investimento (c)	338	6	2.669.453	3.483.273
Total	15.661	64.973	4.877.813	6.164.997

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,6% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 99,7% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	688.413	462.977	79.855	1.231.245	932.380
Industrial	247.922	84.825	84.306	417.052	386.826
Comercial	263.386	98.628	50.967	412.981	317.111
Rural	70.584	22.384	6.109	99.077	97.444
Poder público	70.488	14.998	15.474	100.960	94.348
Iluminação pública	55.220	5.604	3.655	64.479	73.142
Serviço público	79.443	5.820	8.101	93.364	97.503
Faturado	1.475.456	695.236	248.467	2.419.158	1.998.754
Não faturado	1.082.597	-	-	1.082.597	1.095.188
Parcelamento de débito de consumidores	209.826	15.716	33.527	190.453	170.982
Operações realizadas na CCEE	187.998	1.505	3.149	192.652	289.761
Concessionárias e permissionárias	349.985	4.558	7.679	362.222	390.333
Outros	48.061	-	-	48.053	39.974
	3.353.923	717.015	292.822	4.295.135	3.984.991
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(229.670)	(219.098)
Total				4.065.465	3.765.893
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	195.634	-	-	195.634	198.875
Energia livre	5.601	-	-	5.601	5.436
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	242.536	-	-	242.536	245.612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(38.120)	(42.427)
Total				204.416	203.185

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2016	(261.525)	(27.992)	(289.517)
Provisão revertida (constituída)	(70.625)	(344)	(70.969)
Recuperação de receita	24.275	-	24.275
Baixa de contas a receber provisionadas	40.085	471	40.556
Saldo em 31/03/2017	(267.790)	(27.865)	(295.655)
Circulante	(229.670)	(27.865)	(257.535)
Não Circulante	(38.120)	-	(38.120)

Notas Explicativas

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	5.508	3.799	14.141
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.282	7.780	35.534
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	3.126	3.126	3.126	3.642
Imposto de renda e contribuição social a compensar	54.176	45.457	135.383	94.268
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	27.315	26.150	122.197	115.189
ICMS a compensar	-	-	92.118	82.090
Programa de integração social - PIS	53	52	8.799	9.062
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	269	262	39.928	39.984
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	6.697	6.374
Outros	-	-	3.228	3.564
Total	84.938	82.836	423.054	403.848
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	56.333	55.498
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	10.038	10.037
ICMS a compensar	-	-	129.420	122.415
Programa de integração social - PIS	-	-	812	800
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	3.740	3.687
Outros	-	-	5.595	5.849
Total	-	-	205.938	198.286

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2016			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 31/03/2017		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 25.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	(762.573)	190.369	(572.203)	(346.402)	(281.255)	(20.566)	(18.359)	(1.097.303)	(141.481)	(1.238.784)
CVA (*)										
CDE (**)	(342.161)	(70.301)	(412.462)	(165.290)	(41.251)	(12.968)	-	(496.009)	(135.962)	(631.971)
Custos energia elétrica	(506.490)	(239.777)	(746.267)	117.038	150.046	(27.020)	(18.063)	(388.011)	(136.255)	(524.266)
ESS e EER (***)	(406.568)	(124.411)	(530.979)	(318.212)	73.268	(16.518)	(152)	(689.972)	(102.620)	(792.592)
Proinfra	3.492	31.414	34.906	(17.614)	(14.581)	1.462	-	(12.893)	17.066	4.173
Rede básica	27.527	9.660	37.187	17.626	(7.600)	992	-	38.636	9.569	48.205
Repasse de Itaipu	147.012	442.911	589.923	26.475	(387.084)	25.499	-	135.798	119.016	254.814
Transporte de Itaipu	7.646	7.281	14.927	1.629	(4.473)	439	-	8.886	3.636	12.522
Neutralidade dos encargos setoriais	142.091	164.375	306.466	(431)	(93.552)	2.330	-	140.407	74.406	214.813
Sobrecontratação	164.878	(30.782)	134.096	(7.625)	43.973	5.218	(144)	165.855	9.663	175.518
Outros componentes financeiros	(182.958)	(159.759)	(342.717)	(582)	63.237	(6.610)	-	(185.241)	(101.431)	(286.671)
Devolução referente liminares (nota 25.3)	(76.615)	(132.410)	(209.025)	(2.731)	34.642	(2.060)	-	(84.163)	(95.011)	(179.174)
Outros	(106.343)	(27.349)	(133.692)	2.149	28.595	(4.550)	-	(101.078)	(6.420)	(107.497)
Total	(945.530)	30.612	(914.918)	(346.984)	(218.018)	(27.176)	(18.359)	(1.282.544)	(242.912)	(1.525.455)
Passivo circulante			(597.515)							(1.316.071)
Passivo não circulante			(317.406)							(209.384)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	45.951	42.841	112.205	123.389
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	84.433	86.377
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.136	1.125	(304.699)	(332.750)
Subtotal	47.087	43.966	(108.061)	(122.984)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	129.378	123.980	324.161	358.683
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	289.177	295.987
Diferenças temporariamente indedutíveis	3.155	3.126	(845.375)	(923.383)
Subtotal	132.533	127.106	(232.037)	(268.713)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(10.827)	(9.580)
Total	179.619	171.073	(350.926)	(401.276)
Total crédito fiscal	179.619	171.073	935.471	922.858
Total débito fiscal	-	-	(1.286.397)	(1.324.134)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	49.341	137.058	50.497	140.270
CPFL Piratininga	11.992	41.155	12.251	42.044
RGE	23.100	95.399	23.629	97.584
CPFL Geração	-	15.565	-	16.090
Total	84.433	289.177	86.377	295.987

Notas Explicativas

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	45.451	126.252	-	45.065	125.182	-
Entidade de previdência privada	1.863	5.175	-	1.711	4.753	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.983	74.951	-	26.543	73.729	-
Provisão energia livre	7.921	22.003	-	7.718	21.440	-
Programas de P&D e eficiência energética	18.859	52.386	-	17.474	48.538	-
Provisão relacionada a pessoal	4.265	11.846	-	3.422	9.506	-
Diferença de taxas de depreciação	6.054	16.817	-	6.200	17.223	-
Derivativos	(31.145)	(86.513)	-	(54.368)	(151.023)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(8.303)	(23.063)	-	(8.355)	(23.208)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(108.504)	(300.259)	(7.582)	(104.080)	(287.990)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.487	70.797	-	25.390	70.527	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(8.821)	(24.502)	-	(10.022)	(27.838)	-
Depreciação acelerada incentivada	(87)	(242)	-	(73)	(204)	-
Outros	4.908	13.443	(3.245)	4.491	12.281	(3.423)
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(54.413)	(151.146)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	49.698	138.051	-	49.698	138.051	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.402	62.227	-	22.771	63.252	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(27.057)	(75.157)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(66.964)	(186.010)	-	(78.443)	(217.897)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(191.470)	(531.862)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(21.827)	(60.569)	-	(21.754)	(60.435)	-
Total	(304.699)	(845.375)	(10.827)	(332.750)	(923.383)	(9.580)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016:

	Controladora			
	1º Trimestre 2017		1º Trimestre 2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	237.339	237.339	265.063	265.063
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(271.847)	(271.847)	(281.835)	(281.835)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	-	(3.382)	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	3.222	12.802	(1.703)	(501)
Base de cálculo	(34.668)	(21.706)	(21.856)	(17.272)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Total	3.120	5.426	1.967	4.318
Corrente	-	-	(5.542)	(16.401)
Diferido	3.120	5.426	7.509	20.719

	Consolidado			
	1º Trimestre 2017		1º Trimestre 2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	383.043	383.043	407.629	407.629
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(79.709)	(79.709)	(63.480)	(63.480)
Amortização de intangível adquirido	12.162	15.689	12.162	15.689
Efeito regime lucro presumido	(48.719)	(63.623)	12.194	2.062
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	30.250	30.250	31.231	31.231
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	(6.501)	-	(5.044)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.023	13.395	(9.453)	(9.526)
Base de cálculo	301.050	292.544	390.283	378.560
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(27.095)	(73.136)	(35.125)	(94.640)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(13.481)	(37.212)	(12.041)	(33.376)
Total	(40.575)	(110.347)	(47.166)	(128.016)
Corrente	(55.497)	(147.023)	(78.522)	(206.555)
Diferido	14.922	36.676	31.356	78.538

Notas Explicativas**(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Distribuidoras</u>	<u>Transmissoras</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2016	5.193.511	180.333	5.373.844
Circulante	-	10.700	10.700
Não circulante	5.193.511	169.633	5.363.144
Adições	155.263	37.605	192.868
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	48.923	-	48.923
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	6.060	6.060
Recebimento RAP	-	(2.618)	(2.618)
Baixas	(6.272)	-	(6.272)
Saldo em 31/03/2017	5.391.425	221.380	5.612.805
Circulante	-	10.836	10.836
Não circulante	5.391.425	210.544	5.601.969

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR" – nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período (R\$ 48.923 no 1º trimestre de 2017 e R\$ 87.380 no 1º trimestre de 2016).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 6.060 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 3.428 no 1º trimestre de 2016).

(11) OUTROS CRÉDITOS

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamentos - Fundação CESP	7.862	7.533	-	-
Adiantamentos - fornecedores	19.900	15.787	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	123.083	106.925	578.001	533.719
Ordens em curso	214.564	203.344	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.457	9.385	-	-
Contratos de pré-compra de energia	13.521	-	28.043	27.302
Convênios de arrecadação	780	1.273	-	-
Despesas antecipadas	73.648	65.668	23.830	20.942
Repactuação GSF	12.639	12.722	26.041	28.935
Contas a receber - Eletrobrás	283.817	213.552	-	-
Adiantamentos a funcionários	32.076	15.940	-	-
Arrendamentos	18.798	19.281	49.194	50.541
Outros	129.965	153.764	90.390	104.815
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(27.865)	(27.992)	-	-
Total	912.245	797.181	795.499	766.253

Contas a receber – Eletrobrás – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 20.597 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2016), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante

Notas Explicativas

de R\$ 245.915 (R\$ 164.396 em 31 de dezembro de 2016), (iii) desconto tarifários - liminares no montante de R\$ 17.305 (R\$ 31.917 em 31 de dezembro de 2016) - nota 25.3.1.

No 1º trimestre de 2017 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 102.641, sendo (i) R\$ 32.912 com base na liminar obtida em maio 2015 e (ii) R\$ 69.729 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	6.105.511	5.811.894	1.476.171	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	676.954	692.632	11.075	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.375.520	1.355.520	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	8.164.039	7.866.100	1.487.245	1.493.753

Notas Explicativas

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	31/03/2017				31/03/2017	31/12/2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	8.868.556	905.948	1.115.668	52.268	1.115.668	1.063.400	52.268	104.295
CPFL Piratininga	53.096.770	3.771.497	235.556	387.117	31.363	387.117	355.755	31.363	68.383
CPFL Santa Cruz	371.772	442.375	74.862	149.840	9.321	149.840	140.520	9.321	6.514
CPFL Leste Paulista	892.772	171.062	29.212	55.414	2.561	55.414	52.853	2.561	686
CPFL Sul Paulista	454.958	198.994	28.492	61.102	2.207	61.102	58.895	2.207	1.926
CPFL Jaguarí	209.294	139.728	20.632	29.863	(392)	29.863	30.255	(392)	3.746
CPFL Mococa	117.199	115.764	16.004	35.789	1.965	35.789	33.824	1.965	1.613
RGE	1.019.790	4.215.081	1.213.180	1.653.875	39.555	1.653.875	1.614.320	39.555	49.149
CPFL Geração	205.492.020	6.678.296	1.043.922	2.253.056	94.672	2.253.056	2.158.384	94.672	46.463
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	48.060	40.108	46.275	1.176	46.275	45.099	1.176	221
CPFL Brasil	2.999	889.327	2.999	127.024	17.970	127.024	109.054	17.970	11.026
CPFL Planalto (*)	630	3.137	630	2.957	856	2.957	2.101	856	486
CPFL Serviços	1.509.882	193.992	50.143	112.919	(5.049)	112.919	97.968	(5.049)	(1.752)
CPFL Atende (*)	13.991	25.462	13.991	18.989	1.839	18.989	17.150	1.839	1.759
Nect (*)	2.059	21.926	2.059	13.328	3.034	13.328	10.295	3.034	1.814
CPFL Total (*)	19.005	34.977	19.005	32.399	4.829	32.399	27.570	4.829	2.372
CPFL Jaguaríuna (*)	3.156	1.686.452	3.156	1.685.231	29.071	1.285.231	1.256.161	29.071	(22)
CPFL Telecom	55.420	51.522	55.420	(13.893)	(6.092)	(13.893)	(19.302)	(6.092)	(6.926)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	16.827	16.128	15.755	295	15.755	15.459	295	(405)
CPFL ESCO	48.164	101.796	48.164	62.968	1.426	62.968	61.543	1.426	2.440
AUTHI (*)	2.610	28.220	2.610	21.461	4.651	21.461	16.810	4.651	3.725
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						7.467.137	7.148.112	287.526	297.513
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(15.678)	(15.678)
Total						7.467.137	7.148.112	271.847	281.835
Investimento						6.105.511	5.811.894		
Adiantamento para futuro aumento de capital						1.375.520	1.355.520		
Provisão para perda em investimento						(13.893)	(19.302)		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 15.678 (R\$ 15.678 no 1º trimestre de 2016) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

Em 31 de março de 2017 os montantes de adiantamento para futuro aumento de capital eram compostos pelos adiantamentos para as seguintes controladas: (i) R\$ 1.299.520 para CPFL Jaguaríuna, (ii) R\$ 76.000 para a CPFL Serviços; e (iii) R\$ 40.500 para a CPFL Telecom (provisão para perda em investimento).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2016	Equivalência patrimonial (Resultado)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Investimento em 31/03/2017
CPFL Paulista	1.063.400	52.268	-	1.115.668
CPFL Piratininga	355.755	31.363	-	387.117
CPFL Santa Cruz	140.520	9.321	-	149.840
CPFL Leste Paulista	52.853	2.561	-	55.414
CPFL Sul Paulista	58.895	2.207	-	61.102
CPFL Jaguarí	30.255	(392)	-	29.863
CPFL Mococa	33.824	1.965	-	35.789
RGE	1.614.320	39.555	-	1.653.875
CPFL Geração	2.158.384	94.672	-	2.253.056
CPFL Jaguarí Geração	45.099	1.176	-	46.275
CPFL Brasil	109.054	17.970	-	127.024
CPFL Planalto	2.101	856	-	2.957
CPFL Serviços	97.968	(5.049)	20.000	112.919
CPFL Atende	17.150	1.839	-	18.989
Nect	10.295	3.034	-	13.328
CPFL Total	27.570	4.829	-	32.399
CPFL Jaguaríuna	1.256.161	29.071	-	1.285.231
CPFL Telecom	(19.302)	(6.092)	11.500	(13.893)
CPFL Centrais Geradoras	15.459	295	-	15.755
CPFL ESCO	61.543	1.426	-	62.968
AUTHI	16.810	4.651	-	21.461
	7.148.112	287.526	31.500	7.467.137

Notas Explicativas

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	31/03/2017	31/12/2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	177.196	175.914	1.282	7.185
Enercan	596.852	562.701	34.151	22.672
Chapecoense	476.342	537.170	25.388	18.443
EPASA	225.781	206.749	19.032	15.324
Mais valia de ativos, líquidos	11.075	11.219	(145)	(145)
	1.487.245	1.493.753	79.709	63.480

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CPFL Piratininga	72.080	72.080	-	-	72.080	72.080
CPFL Sul Paulista	8.641	8.641	1.986	1.986	10.627	10.627
CPFL Jaguari	6.115	6.115	-	-	6.115	6.115
RGE	-	24.672	-	-	-	24.672
CPFL Geração	277.086	396.086	-	-	277.086	396.086
CPFL Jaguari Geração	1.664	1.664	-	-	1.664	1.664
CPFL Brasil	58.350	86.020	1.650	1.650	60.000	87.671
CPFL Atende	-	1.953	-	554	-	2.507
Nect Serviços	-	5.600	-	-	-	5.600
CPFL ESCO	9.565	9.565	16.325	16.325	25.890	25.891
AUTHI	-	10.064	-	-	-	10.064
	433.501	622.463	19.961	20.515	453.463	642.978

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber é de R\$ 75.395 em 31 de março de 2017 (R\$ 73.328 em 31 de dezembro de 2016), refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

Notas Explicativas**12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores**

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2016	263.719	2.060.963	77.966	2.402.648
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	10.985	(25.598)	847	(13.765)
Dividendos	-	(2.524)	(1.213)	(3.737)
Outras movimentações	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/03/2017	274.705	2.032.841	77.592	2.385.137
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 são como segue:

	31/03/2017			31/12/2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	327.226	1.207.712	38.657	288.538	1.398.797	39.429
Caixa e equivalentes de caixa	275.871	731.682	24.830	238.241	908.982	24.688
Ativo não circulante	915.489	11.287.985	122.413	927.948	11.066.086	122.991
Passivo circulante	132.588	1.397.062	43.709	121.646	1.313.466	10.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60.900	926.414	35.729	60.162	889.981	324
Outros passivo financeiros	17.365	92.038	1.005	20.800	85.523	1.056
Passivo não circulante	325.256	6.718.015	241	341.356	6.713.610	36.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	237.852	5.532.693	-	254.732	5.517.890	36.167
Outros passivo financeiros	87.404	633	-	86.624	633	-
Patrimônio líquido	784.871	4.380.620	117.121	753.484	4.437.807	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	784.871	4.268.264	117.121	753.484	4.324.589	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	112.356	-	-	113.218	-

	1º Trimestre 2017			1º Trimestre 2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	74.883	(370.933)	9.522	76.730	278.746	7.593
Custo e despesa operacional	(14.833)	(134.463)	(5.841)	(14.520)	(111.030)	(7.008)
Depreciação e amortização	(11.153)	(150.833)	(1)	(11.310)	(133.297)	(1)
Receita de juros	8.881	36.385	736	6.324	26.459	885
Despesa de juros	(7.977)	(150.878)	(353)	(7.469)	(138.924)	(409)
Despesa de imposto sobre a renda	(16.160)	(12.146)	(614)	(16.833)	(7.221)	262
Lucro (prejuízo) líquido	31.386	(54.664)	2.115	32.305	(105.897)	134
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	31.386	(56.325)	2.115	32.305	(107.796)	134
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.662	-	-	1.899	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, são como segue:

	31/03/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	494.645	51.742	428.705	266.878	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	375.459	21.370	220.437	94.575	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.160.824	1.102.799	2.850.001	547.204	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	218.974	115.368	345.327	137.359	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	85.161	87.077	138.096	35.596	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivo financeiros	6.518	22.323	82.270	65.503	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	211.507	330.556	1.999.374	253.461	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	134.216	39.865	1.263.568	210.563	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivo financeiros	26.344	278.031	733.529	25.394	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	1.224.989	708.617	934.004	423.262	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584
1º Trimestre 2017								
Enercan	143.373	53.089	203.703	166.659	137.284	73.344	191.257	138.129
Baesa	(28.865)	(24.077)	(45.205)	(110.083)	(42.523)	3.307	(37.510)	(82.846)
Chapecoense	(13.355)	(12.661)	(31.710)	(8.148)	(13.435)	(13.450)	(32.006)	(8.183)
Epasa	11.857	1.560	7.769	2.599	7.276	4.027	9.009	3.350
Despesa de juros	(6.971)	(3.883)	(29.340)	(5.029)	(9.964)	(5.195)	(31.995)	(6.370)
Despesa de imposto sobre a renda	(36.101)	(2.635)	(31.195)	(7.968)	(23.966)	(14.810)	(18.941)	(12.123)
Lucro (prejuízo) líquido	70.092	5.128	49.781	35.678	46.533	28.735	36.163	28.730
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Notas Explicativas

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Combinação de negócio - Aquisição da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul")

Conforme divulgado na nota explicativa 13.4.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu, em 31 de outubro de 2016, a totalidade das ações (100%) de emissão da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul"), atualmente denominada RGE Sul, através de sua controlada integral CPFL Jaguariúna Ltda., ações estas até então detidas pela AES Guaíba II Empreendimentos Ltda. ("vendedora"), subsidiária integral indireta de The AES Corporation.

A aquisição do controle de RGE Sul foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado por avaliador independente. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro trimestre de 2017.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	176.145	1.394.162	1.153.220	6.655.391	76.217	7.562	250.302	9.712.998
Custo histórico	206.330	2.060.191	1.652.934	9.066.408	106.920	21.507	250.302	13.364.592
Depreciação acumulada	(30.185)	(666.028)	(499.714)	(2.411.017)	(30.704)	(13.945)	-	(3.651.594)
Adições	-	-	-	85	-	-	314.217	314.302
Baixas	-	-	-	(14)	(85)	(38)	(7)	(143)
Transferências	24	85	8.760	275.235	8.108	185	(292.397)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	(416)	(794)	(145)	127	108	(1.118)
Depreciação	(2.010)	(19.706)	(16.000)	(103.404)	(4.312)	(402)	-	(145.835)
Baixa da depreciação	-	-	23	45	5	-	-	72
Transferências de/para outros ativos - depreciação	7	-	10	-	9	(9)	-	16
Saldo em 31/03/2017	174.166	1.374.541	1.145.597	6.826.544	79.796	7.425	272.223	9.880.291
Custo histórico	206.354	2.060.275	1.661.278	9.340.943	114.798	21.780	272.223	13.677.651
Depreciação acumulada	(32.189)	(685.734)	(515.682)	(2.514.399)	(35.002)	(14.355)	-	(3.797.360)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,69%	3,30%	4,19%	14,31%	10,01%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 241.140 em 31 de março de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no 1º trimestre de 2017 foram capitalizados R\$ 19.503 a uma taxa de 11,18% (R\$ 10.528 a uma taxa de 11,49% durante o 1º trimestre de 2016) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 26).

Notas Explicativas**(14) INTANGÍVEL**

	Consolidado						Total
	Direito de concessão						
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2016	6.115	4.466.516	5.550.502	666.008	27.324	59.147	10.775.613
Custo histórico	6.152	7.602.941	11.987.109	666.008	35.840	183.138	20.481.188
Amortização acumulada	(37)	(3.136.425)	(6.436.607)	-	(8.516)	(123.990)	(9.705.575)
Adições	-	-	-	351.320	-	840	352.160
Amortização	-	(72.116)	(156.492)	-	(355)	(2.320)	(231.283)
Transferência - intangíveis	-	-	154.243	(154.243)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(1.034)	(154.228)	-	-	(155.262)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(10.402)	(8.577)	-	1.150	(17.829)
Saldo em 31/03/2017	6.115	4.394.400	5.536.818	700.279	26.969	58.817	10.723.398
Custo histórico	6.152	7.602.941	14.185.035	700.279	35.840	185.167	22.715.414
Amortização acumulada	(37)	(3.208.541)	(8.648.217)	-	(8.871)	(126.350)	(11.992.016)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o 1º trimestre de 2017 foram capitalizados R\$ 4.654 a uma taxa de 8,33% a.a. (R\$ 2.266 a uma taxa de 7,57% a.a. durante o 1º trimestre de 2016).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de distribuição, uso do bem público e outros ativos intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível Adquirido em combinação de negócios (nota 26).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização	
	31/03/2017		31/12/2016		2017	2016
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(199.514)	105.347	107.843	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(24.069)	14.995	15.319	3,31%	3,31%
RGE	3.150	(1.727)	1.423	1.457	4,24%	4,24%
CPFL Geração	54.555	(34.104)	20.450	20.912	3,38%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(3.649)	4.247	4.314	3,41%	3,41%
	<u>409.527</u>	<u>(263.064)</u>	<u>146.463</u>	<u>149.845</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.717.093	(760.690)	2.956.403	2.995.028	4,16%	5,39%
RGE Sul	101.055	(3.828)	97.227	99.524	9,09%	9,09%
RGE	618	(156)	462	473	7,06%	7,06%
	<u>3.818.766</u>	<u>(764.674)</u>	<u>3.054.092</u>	<u>3.095.025</u>		
Subtotal	4.228.294	(1.027.738)	3.200.554	3.244.869		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(868.249)	252.018	257.924	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(11.866)	300.875	307.982	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(315.989)	110.461	112.953	2,34%	2,34%
Subtotal	1.859.457	(1.196.103)	663.354	678.859		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(730.512)	343.514	351.565	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(71.325)	44.436	45.395	3,31%	3,31%
RGE	310.128	(174.830)	135.298	138.469	4,09%	4,09%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(8.032)	7.243	7.358	3,01%	3,01%
Subtotal	1.515.190	(984.699)	530.491	542.787		
Total	7.602.941	(3.208.541)	4.394.400	4.466.516		

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	27.035	59.935
Suprimento de energia elétrica	1.631.278	1.868.950
Encargos de uso da rede elétrica	120.968	121.884
Materiais e serviços	317.062	545.468
Energia livre	135.893	131.893
Total	2.232.237	2.728.130
<u>Não circulante</u>		
Suprimento de energia elétrica	130.135	129.148
Materiais e serviços	633	633
Total	130.767	129.781

Notas Explicativas**(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Consolidado							
	31/03/2017			31/12/2016				
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	17.655	766.645	4.539.374	5.323.674	17.827	842.015	4.606.227	5.466.069
Bens de renda	27	1.102	3.670	4.799	38	1.034	3.955	5.028
Instituições financeiras	218.522	293.886	1.419.971	1.932.379	234.096	255.355	1.517.251	2.006.702
Outros	-	18.985	38.624	57.608	50	59.756	42.370	102.176
Total ao custo	236.204	1.080.619	6.001.639	7.318.461	252.011	1.158.159	6.169.803	7.579.974
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	16.870	1.745.467	3.238.752	5.001.089	22.062	595.101	4.922.463	5.539.626
Marcação a mercado	-	3.816	14.656	18.472	-	(1.764)	(35.651)	(37.415)
Total ao valor justo	16.870	1.749.283	3.253.408	5.019.561	22.062	593.337	4.886.812	5.502.211
Gastos com captação *	-	(3.530)	(28.163)	(31.693)	-	(5.213)	(32.930)	(38.143)
Total	253.074	2.826.371	9.226.883	12.306.329	274.073	1.746.284	11.023.685	13.044.041

(*) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	31/03/2017	31/12/2016			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	28.622	37.078	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	3.201	3.638	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	28.947	30.835	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	137.970	149.984	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	8.530	8.907	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	156.500	163.404	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	55.805	57.798	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	72.075	73.435	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	126.752	132.622	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	23.243	25.356	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	15.416	19.970	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	1.032	1.173	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	15.053	16.035	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	40.325	43.836	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.240	2.339	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	38.945	40.664	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	40.849	41.620	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	62.867	65.778	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	27.225	28.198	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	11.021	12.023	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	17.325	22.444	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	11.104	11.828	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	73.708	80.126	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	903	942	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	57.546	60.085	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	38.081	39.442	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	64.052	65.261	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	77.791	81.394	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	5.531	6.033	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	153	168	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	545	579	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FINEM	8.791	9.094	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.280	3.381	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	5.725	6.062	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FINEM	3.284	3.397	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.202	1.239	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.101	2.224	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FINEM	2.332	2.412	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.679	1.731	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.949	3.122	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.401	1.464	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	521	572	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.342	2.422	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.248	1.287	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.192	2.321	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	1.803	1.883	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	670	736	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.298	1.413	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	3.944	4.081	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
RGE SUL					
FINEP I	10.364	7.757	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de setembro de 2013	Fiança bancária
FINEP II	6.201	7.562	TJLP	73 parcelas mensais a partir de maio de 2016	Fiança bancária
CPFL Serviços					
FINAME	1.245	1.297	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	298	313	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	619	668	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	10.852	11.292	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	43	47	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.146	2.249	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	98	101	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.586	5.768	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	701	762	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	3.667	3.870	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.511	1.589	Pré fixado 6% a 10% (e)	66 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.854	5.832	TJLP + 3,50% (e)	48 Parcelas mensais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.290	2.511	SELIC + 3,86 a 3,90% (k)	48 Parcelas mensais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.252	1.147	SELIC + 3,74% (d)	36 Parcelas mensais a partir de novembro de 2018	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	551	495	TJLP + 3,40% (h)	36 Parcelas mensais a partir de Novembro de 2018	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	254.527	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	44.226	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	16.222	16.871	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	7.070	7.448	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	7.677	7.849	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	20.328	21.342	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	448	470	TJLP (l)	60 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval e Fiança da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis						
FINEM I	255.022	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009		PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	21.420	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011		Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	487.575	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013		Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	77.731	80.362	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011		PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	73.530	74.737	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013		Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	133.817	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010		Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	23.387	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010		Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	154	230	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010		Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	103.115	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012		Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	312.446	317.289	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014		Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	313.609	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014		Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XV	26.306	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011		Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	5.697	6.418	Pré fixado 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011		Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	452.666	460.426	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.		Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	12.583	13.763	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011		Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	29.092	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014		Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	42.789	44.650	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014		Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	39.645	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014		Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	37.644	39.281	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014		Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	1.585	1.729	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011		Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	102.843	109.580	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012		Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	86.400	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016		Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINEM XXVI	553.289	525.011	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017		Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva
FINEM XXVII	69.454	70.532	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016		Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE
FINAME IV	2.740	2.857	Pré fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015		Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	1.274	1.397	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014		Fiança bancária
FINEP II	10.445	10.445	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017		Fiança bancária
FINEP III	4.947	5.232	TJLP + 2,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015		Fiança bancária
BNB I	97.983	100.323	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009		Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIF Energy
BNB II	156.627	158.364	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010		Fiança da CPFL Energia
BNB III	28.557	29.020	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009		Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	66.206	67.872	IGP-M + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011		Não existem garantias
Bens de renda						
CPFL ESCO						
FINAME	2.762	2.923	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012		Aval da CPFL Energia
FINAME	95	99	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016		Aval da CPFL Energia
FINAME	219	234	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016		Aval da CPFL Energia
FINAME	210	219	SELIC + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016		Aval da CPFL Energia
FINAME	118	121	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016		Aval da CPFL Energia
FINAME	640	678	Pré fixado 9,5% (e)	48 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2017		Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	756	753	TJLP + 3,50% (e)	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017		Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
Instituições financeiras						
CPFL Paulista						
Banco do Brasil - Capital de giro	392.520	380.403	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
Banco do Brasil - Capital de giro	-	66.951	104,90% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
Banco do Brasil - Capital de giro	51.813	50.213	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.146	6.925	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015		Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista						
Banco IBM - Capital de giro	5.290	5.405	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	21.615	20.955	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	15.273	15.658	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.009	6.993	CDI + 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016		Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista						
Banco do Brasil - Capital de giro	32.972	31.954	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.375	7.888	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.121	6.784	CDI + 1,27% (g)	Semestral a partir de fevereiro de 2017		Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari						
Banco do Brasil - Capital de giro	4.553	4.413	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	11.061	10.726	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	11.652	11.297	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014		Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa						
Banco do Brasil - Capital de giro	29.832	28.911	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	3.589	3.481	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012		Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	11.998	13.296	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015		Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços						
Banco IBM - Capital de giro	3.582	3.473	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013		Aval da CPFL Energia
CPFL Geração						
Banco do Brasil - Capital de giro	619.366	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019		Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
HSBC	258.268	250.363	CDI + 0,5% (j)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013		Alienação de ações
Safra	200.289	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016		Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco BBM	45.889	44.171	CDI + 3,40%	Parcela única em março de 2018		Sem garantia
Cédula de crédito bancário - CCB - Banco ABC	46.061	44.217	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017		Sem garantia
Banco ABC / Notas promissórias	101.239	105.883	CDI + 3,80%	Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017		Sem garantia
CPFL Telecom						
Banco IBM - Capital de giro	27.798	31.449	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014		Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Transmissão Morro Agudo Santander	11.068	5.031	CDI+1,60% (k)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	2.763	2.960	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	5.204	5.851	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	372	508	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	264	338	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	213	303	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	3	9	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	104	122	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
RGE SUL	26.947	25.946	Pré fixado 5%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2012	Fiança bancária
Outros	21.738	66.141			
Subtotal moeda nacional - custo	7.318.461	7.579.974			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch (**)	314.055	327.503	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	140.656	146.703	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	156.554	163.279	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	156.385	163.106	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	67.334	68.663	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	271.206	282.808	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	125.858	130.522	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	109.950	115.382	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	78.581	82.544	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	47.002	49.311	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	470.163	490.334	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	234.423	244.484	US\$+Libor 3 meses +1,55% (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**)- Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	209.095	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	185.170	188.822	Euro + 1,6350% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	196.091	204.486	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	02 parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	156.501	163.225	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	51.715	54.235	US\$ + 2,08% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	156.986	163.712	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**)- Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	209.095	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	56.439	58.852	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	256.708	267.740	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	42.671	44.496	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	190.238	199.826	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**)- Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	209.095	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (4)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Scotiabank	15.736	16.556	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Scotiabank	15.736	16.556	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	15.736	16.556	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguarí					
Scotiabank	15.736	16.556	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	93.914	97.946	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (4)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	111.726	117.550	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	375.258	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3) (f)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	31.280	32.624	US\$ + 3,37% (4) (g)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	157.619	163.125	US\$ + 3,13% a.a. (f)	Parcela única em dezembro de 2019	Aval da CPFL Energia
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	34.018	35.771	US\$ + 3,196% (4)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	42.356	44.501	US\$ + 2,779% (3)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	18.472	(37.415)			
Total moeda estrangeira - valor justo	5.019.561	5.502.211			
Gastos com captação (*)	(31.693)	(38.143)			
Total Consolidado	12.306.329	13.044.041			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,85% do CDI
(2) 95,20% do CDI
(3) 99% a 109% do CDI
(4) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

- (a) 30% a 40% do CDI
(b) 40,1% a 50% do CDI
(c) 60,1% a 70% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI
(e) 80,1% a 90% do CDI
(f) 100,1% a 110% do CDI
(g) 110,1% a 120% do CDI
(h) 120,1% a 130% do CDI
(i) CDI + 0,73%
(j) Pré fixado 10,57%
(k) 130,01% a 140% do CDI
(l) 50,1% a 60% do CDI

(*) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

Notas Explicativas

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 5.019.561 (R\$ 5.502.211 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 31 de março de 2017, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 18.472 (ganhos acumulados de R\$ 37.415 em 31 de dezembro 2016), que reduzidos dos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 51.567 (R\$ 24.504 em 31 de dezembro de 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 33.095 (R\$ 61.919 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2018	2.168.022
2019	2.742.213
2020	1.345.297
2021	699.621
2022	492.204
2023 a 2027	1.279.041
2028 a 2032	468.721
2033 a 2037	17.108
Subtotal	9.212.227
Marcação a mercado	14.656
Total	9.226.883

Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa	FINAME (a)	253	253	253	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	2.722	2.722	2.722	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	15.257	15.257	Mensal	Plano de investimentos da controlada
		767.084	18.232	18.232		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados, ou com liberações de recursos ocorridas, em 2017, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

CPFL Renováveis - FINEM XXVI

- Manutenção anual do índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) das controladas indiretas pertencentes aos Complexos de São Benedito e Campo dos Ventos e nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada indireta Turbina 16 superior a 1,3;

Notas Explicativas

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		31/03/2017			31/12/2016				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
5ª Emissão	Série única	40.284	-	620.000	660.284	18.069	-	620.000	638.069
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	4.332	-	264.000	268.332	47.079	198.000	462.000	707.079
7ª Emissão	Série única	9.361	126.250	378.750	514.361	28.913	-	505.000	533.913
		13.693	126.250	642.750	782.693	75.992	198.000	967.000	1.240.992
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	722	-	44.000	44.722	7.846	33.000	77.000	117.846
7ª Emissão	Série única	4.356	58.750	176.250	239.356	13.455	-	235.000	248.455
8ª Emissão	2ª Série	1.350	-	246.000	247.350	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	135	-	60.072	60.207	-	-	-	-
		6.563	58.750	526.322	591.635	21.301	33.000	312.000	366.301
RGE									
6ª Emissão	Série única	1.561	-	200.000	201.561	35.666	150.000	350.000	535.666
7ª Emissão	Série única	3.151	42.500	127.500	173.151	9.733	-	170.000	179.733
8ª Emissão	2ª Série	2.128	-	250.000	252.128	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	459	-	130.327	130.786	-	-	-	-
		7.299	42.500	707.827	757.626	45.399	150.000	520.000	715.399
RGE SUL									
4ª Emissão	Série única	71.471	-	1.100.000	1.171.471	32.058	-	1.100.000	1.132.058
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	2.775	32.500	32.500	67.775	550	32.500	32.500	65.550
CPFL Brasil									
3ª Emissão	Série única	25.989	-	400.000	425.989	11.657	-	400.000	411.657
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	50.460	546.000	546.000	1.142.460	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série única	5.850	-	460.000	465.850	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série única	37.915	-	635.000	672.915	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série única	4.691	-	86.393	91.084	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série única	1.218	-	50.776	51.993	524	-	50.278	50.802
		100.133	546.000	1.778.169	2.424.302	56.470	546.000	1.776.798	2.379.268
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	2.054	42.703	469.730	514.487	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	657	8.701	132.092	141.450	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - Renováveis	Série única	19.054	43.000	322.500	384.554	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série única	421	60.000	210.000	270.421	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série única	15.160	-	295.000	311.160	4.444	-	295.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	344	-	200.000	200.344	7.925	-	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série única	886	-	100.000	100.886	-	-	-	-
1ª Emissão - DESA	Série única	1.066	17.500	-	18.566	425	17.500	-	17.925
2ª Emissão - DESA	Série única	32.317	-	65.000	97.317	29.153	-	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	8.925	52.200	-	61.125	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	8.174	47.800	-	55.974	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	8.550	50.000	-	58.550	6.395	50.000	-	56.395
		97.608	321.904	1.795.322	2.214.834	80.183	291.138	1.746.905	2.118.226
Gastos com emissão (**)		(7.442)	(8.637)	(56.876)	(72.955)	(7.346)	(8.545)	(51.684)	(67.575)
		358.372	1.119.269	7.546.014	9.023.654	334.333	1.242.095	7.423.519	8.999.946

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24)

(**) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
5ª Emissão	Série única	62.000	114,5% do CDI	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	246.000	109,5% CDI	109,5% CDI	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	250.000	111,25% CDI	111,25% CDI	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	130.000	IPCA+ 5,3473%	IPCA+ 5,3473%	02 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE SUL						
4ª Emissão	Série única	110.000	114,50% do CDI	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
3ª Emissão	Série única	40.000	114,5% do CDI	124,04% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA+ 5,48%	101,74% do CDI	Parcela única em Outubro de 2021	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série única	29.600	117,25% do CDI	120,84% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série única	100.000	129,5% CDI	138,06% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Garantia Real e fiança da Dobrevé
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2018	998.523
2019	3.013.665
2020	1.791.533
2021	861.263
2022	399.898
2023 a 2027	439.253
2028 a 2032	41.879
Total	7.546.014

Notas Explicativas

Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Piratininga	8ª emissão	306.000	306.000	303.059	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	8ª emissão	380.000	380.000	376.605	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Renováveis - controladora	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.556	Semestral	Plano de investimenstos da controlada
			<u>786.000</u>	<u>777.220</u>		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2017 estão sujeitas há condições restritivas, que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros, como seguem:

CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

CPFL Renováveis

- Garantia real e fiança da Dobrevê Energia S.A.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

Notas Explicativas

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	800.445	139.958	18.954	4.972	74.830	1.039.158
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	21.125	4.311	517	63	2.815	28.831
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(15.822)	(4.881)	(168)	(1.620)	(1.736)	(24.227)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2017	805.748	139.388	19.303	3.415	75.909	1.043.762
Outras contribuições	11.762	160	(10)	57	-	11.969
Total passivo	817.510	139.548	19.293	3.472	75.909	1.055.731
Circulante						44.016
Não Circulante						1.011.715

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

1º Trimestre 2017						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Consolidado	
Custo do serviço	177	788	18	68	722	1.773
Juros sobre obrigações atuariais	119.153	31.890	2.858	9.349	12.732	175.982
Rendimento esperado dos ativos do plano	(98.205)	(28.367)	(2.359)	(9.354)	(10.639)	(148.924)
Total da despesa (receita)	21.125	4.311	517	63	2.815	28.831

1º Trimestre 2016						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Consolidado	
Custo do serviço	190	627	17	5	-	839
Juros sobre obrigações atuariais	114.662	29.260	2.741	8.472	-	155.135
Rendimento esperado dos ativos do plano	(101.790)	(29.223)	(2.436)	(8.872)	-	(142.321)
Efeito do limitado ativo a ser registrado	-	-	-	260	-	260
Total da despesa (receita)	13.062	664	322	(135)	-	13.913

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.	6,79% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BR-EMS sb v.2015	AT-2000 (-10)	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light fraca	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*	Nula	ExpR_2012*	Nula
	100% na primeira	100% na primeira	100% um ano após a primeira	100% na primeira	100% um ano após a primeira
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	elegibilidade a um benefício pelo Plano	elegibilidade a um benefício pelo Plano	elegibilidade a um benefício pelo Plano	elegibilidade a um benefício pelo Plano	elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Componentes financeiros e recursos hídricos	995	1.385
Reserva global de reversão - RGR	17.469	17.469
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.058	2.044
Conta de desenvolvimento energético - CDE	282.676	309.117
Bandeiras tarifárias e outros	36.575	36.064
Total	339.777	366.078

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135 (R\$ 164.681 em 31 de dezembro de 2016); (ii) quota destinada à devolução

Notas Explicativas

do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 44.729 (R\$ 44.622 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 99.814 (R\$ 99.814 em 31 de dezembro de 2016). As controladas efetuaram a compensação do montante a pagar de CDE e o contas a receber – Eletrobrás (nota 11) no 1º trimestre de 2017 no montante de R\$ 102.641 (R\$ 34.481 no 1º trimestre de 2016).

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	462.689	416.096
Programa de integração social - PIS	31.327	28.759
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	138.892	126.939
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	73.447	42.793
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	25.893	14.434
Outros	53.433	52.522
Total	785.682	681.544
<u>Não circulante</u>		
Programa de integração social - PIS	25.096	26.814

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	221.458	113.088	222.001	110.147
Cíveis	228.972	104.585	236.915	114.214
Fiscais				
FINSOCIAL	32.932	92.515	32.372	90.951
Imposto de renda	145.069	363.987	142.790	150.439
Outras	124.748	85.292	113.227	84.091
	302.749	541.795	288.389	325.481
Outros	84.629	10.178	85.971	229
Total	837.809	769.646	833.276	550.072

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	222.001	24.490	(4.972)	(28.152)	8.091	221.458
Cíveis	236.915	21.697	(5.073)	(29.759)	5.192	228.972
Fiscais	288.389	9.121	(1.216)	(7)	6.463	302.749
Outros	85.971	-	(59)	(2.750)	1.466	84.629
Total	833.276	55.307	(11.322)	(60.668)	21.213	837.809

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	31/03/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	679.901	668.005	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.104.795	1.004.279	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
Fiscais	4.694.882	4.611.077	ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda
Regulatório	101.269	93.827	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
Total	6.580.847	6.377.188	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.156.907. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal. Paralelamente, em fevereiro de 2017, foi determinada a devolução do montante relativo aos juros que incidiram sobre parte dos depósitos levantados. Assim, a controlada efetuou depósito em juízo no montante de R\$ 206.874.

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia e suas controladas informam que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas**(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	67.077	73.864	45.038	44.711
Programa de eficiência energética - PEE	272.493	257.622	64.370	58.798
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	97.439	75.655	39.689	55.272
EPE / FNDCT / PROCEL	16.766	12.928	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	204.847	163.054	7.654	8.029
Descontos tarifários - CDE	1.346	8.891	-	-
Provisão para gastos ambientais	13.146	13.703	63.151	61.828
Folha de pagamento	18.398	16.951	-	-
Participação nos lucros	66.371	56.215	11.400	11.400
Convênios de arrecadação	75.687	69.793	-	-
Garantias	-	-	25.993	44.140
Aquisição de negócios	7.076	9.492	-	-
Outros	51.354	49.455	3.805	7.364
Total	892.000	807.623	278.850	309.292

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim distribuída:

	Quantidade de ações	
	31/03/2017	
Acionistas	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	322.078.613	31,64%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração	23.750	0,00%
Demais Acionistas	461.726.179	45,36%
Total	1.017.914.746	100,00%

Notas Explicativas

	Quantidade de ações	
	31/12/2016	
	Ordinárias	Participação %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	299.787.559	29,45%
Camargo Correa S.A.	5.897.311	0,58%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Bonaire Participações S.A.	1.249.386	0,12%
Energia São Paulo FIA	35.145.643	3,45%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	28.056.260	2,76%
Fundação Sistel de Seguridade Social	37.070.292	3,64%
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	696.561	0,07%
Fundação CESP	51.048.952	5,02%
Membros da Diretoria Executiva	34.250	0,00%
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.967.165	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	36.497.075	3,59%
Demais Acionistas	202.785.991	19,92%
Total	1.017.914.746	100,00%

Em 23 de janeiro de 2017, a Companhia recebeu correspondência da State Grid Brazil Power Participações Ltda. ("State Grid Brazil") informando que naquela data, foi realizado o fechamento do Contrato de Aquisição de Ações datado de 02 de setembro de 2016 e celebrado entre a State Grid Brazil, a Camargo Correa S.A., a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, a Fundação CESP, a Fundação Sistel de Seguridade Social, a Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, a Fundação SABESP de Seguridade Social — SABESPREV, e certas outras partes.

Após a finalização da transação, a State Grid Brazil se tornou a controladora da CPFL Energia com 54,64% (556.164.817 ações, diretas ou indiretas) do capital votante e total da Companhia.

Com a operação, a State Grid Brazil tornou-se o único controlador da Companhia, de forma que o Acordo de Acionistas datado de 22 de março de 2002, celebrado entre os antigos controladores, foi rescindido.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(24) LUCRO POR AÇÃO**Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	245.886	271.349
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746
Lucro por ação - básico	0,24	0,27

Para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações e pelo pagamento baseado em ações da controlada indireta CPFL Renováveis e suas subsidiárias.

Notas Explicativas

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado					
	Nº de Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016 Reapresentado
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	8.210.466	6.940.139	5.129	4.265	3.177.388	2.829.092
Industrial	60.822	55.095	3.459	3.067	1.243.388	1.364.141
Comercial	547.263	469.606	2.829	2.455	1.526.521	1.499.215
Rural	355.693	246.192	1.099	512	329.769	187.433
Poderes públicos	61.104	51.450	367	298	200.059	166.726
Iluminação pública	11.105	10.501	480	422	154.790	150.796
Serviço público	9.693	8.466	497	455	239.845	235.349
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	(24.279)	(17.739)
Fornecimento faturado	9.256.146	7.781.449	13.860	11.475	6.847.482	6.415.014
Consumo próprio	955	-	9	8	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	(25.630)	48.064
Outros encargos do consumidor / Encargos emergenciais (ECE/EAAE)	-	-	-	-	-	(1)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(2.591.482)	(2.383.305)
Fornecimento de energia elétrica	9.257.101	7.781.449	13.869	11.483	4.230.369	4.079.773
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	755	134.600	122.120
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			3.217	2.551	571.552	470.846
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo			-	-	(12.476)	(13.440)
Energia elétrica de curto prazo			1.421	549	244.650	155.290
Suprimento de energia elétrica			5.385	3.854	938.326	734.815
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					2.603.958	2.396.745
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					526.309	458.552
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos					(6.797)	(4.242)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					416.039	217.134
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)					(565.003)	(732.253)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)					48.923	87.380
Aporte CDE - baixa renda e demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares					423.974	253.124
Outras receitas e rendas					114.287	94.618
Outras receitas operacionais					3.561.690	2.771.058
Total da receita operacional bruta					8.730.385	7.585.647
Deduções da receita operacional						
ICMS					(1.467.326)	(1.325.145)
PIS					(135.803)	(119.027)
COFINS					(625.490)	(548.269)
ISS					(2.922)	(2.276)
Reserva global de reversão - RGR					(716)	(681)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(830.156)	(842.417)
Programa de P & D e eficiência energética					(41.102)	(33.179)
PROINFRA					(43.905)	(20.363)
Bandeiras tarifárias e outros					(36.603)	(350.966)
IPI					(43)	(19)
FUST e FUNTEL					(11)	(8)
Outros					(7.531)	(6.527)
					(3.191.606)	(3.248.878)
Receita operacional líquida					5.538.779	4.336.769

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

25.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	(c)	(c)	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril (b)	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguari	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 34.1, em abril de 2017 as controladas CPFL Paulista e RGE Sul tiveram suas tarifas reajustadas.

Notas Explicativas

(c) Os respectivos reajustes para 2017 ainda não ocorreram.

25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE.

No 1º trimestre de 2017, foi registrada receita de R\$ 423.974 (R\$ 253.124 no 1º trimestre de 2016), sendo (i) R\$ 28.034 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 23.710 no 1º trimestre de 2016), (ii) R\$ 338.425 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 217.703 no 1º trimestre de 2016) e (iii) R\$ 57.514 referentes a descontos tarifários – liminares. Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 27.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No 1º trimestre de 2017 a ANEEL homologou as bandeiras tarifárias faturadas de dezembro de 2016 a janeiro de 2017 das controladas de distribuição. O montante faturado nesse período foi R\$ 23.187, desse montante, R\$ 17.900 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 5.287 foram repassados para a conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias (“CCRBT”). R\$ 36.490, referente a bandeira tarifária faturada em fevereiro e março de 2017 e não homologado, está registrado em taxas regulamentares (nota 19).

25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio das Resoluções Homologatórias REH nº 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela RHE nº 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de outubro de 2016 a setembro de 2017.

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	2.908	2.516	557.997	546.652
Energia de curto prazo / PROINFA	962	548	91.725	7.366
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	15.498	11.864	2.671.971	1.831.475
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(303.309)	(219.561)
Subtotal	19.368	14.927	3.018.384	2.165.933
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			247.875	201.489
Encargos de transporte de itaipu			14.893	12.493
Encargos de conexão			30.037	16.407
Encargos de uso do sistema de distribuição			11.286	9.335
Encargos de serviço do sistema - ESS			(82.663)	126.817
Encargos de energia de reserva - EER			-	30.558
Crédito de PIS e COFINS			(19.158)	(35.010)
Subtotal			202.270	362.089
Total			3.220.654	2.528.021

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	
	Despesas Operacionais	
	Gerais e administrativas	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Pessoal	14.112	5.878
Material	36	26
Serviços de terceiros	2.158	1.855
Depreciação e amortização	54	46
Outros	806	238
Arrendamentos e aluguéis	198	12
Publicidade e propaganda	209	21
Doações, contribuições e subvenções	15	-
Outros	385	204
Total	17.166	8.044

	Consolidado											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	Vendas		Gerais e administrativas		Outros		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
Pessoal	203.595	156.687	-	-	42.524	30.112	86.364	58.169	-	-	332.483	244.967
Entidade de previdência privada	28.831	13.913	-	-	-	-	-	-	-	-	28.831	13.913
Material	48.611	36.077	139	127	2.594	1.270	3.751	2.311	-	-	55.095	39.785
Serviços de terceiros	67.335	64.656	504	377	43.638	33.444	73.776	50.744	-	-	185.253	149.220
Depreciação e amortização	277.980	221.861	-	-	1.326	833	25.017	23.387	-	-	304.323	246.081
Custos com construção da infraestrutura	-	-	414.627	217.035	-	-	-	-	-	-	414.627	217.035
Outros	43.374	30.859	(3)	(2)	59.136	61.699	72.656	70.480	82.877	71.537	258.040	234.572
Taxa de arrecadação	2.303	-	-	-	16.518	14.916	-	-	-	-	18.821	14.916
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	46.696	46.051	-	-	-	-	46.696	46.051
Arrendamentos e aluguéis	12.354	8.973	-	-	28	-	4.635	4.332	-	-	17.017	13.305
Publicidade e propaganda	1	21	-	-	-	12	2.884	2.340	-	-	2.885	2.372
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	55.119	59.566	-	-	55.119	59.566
Doações, contribuições e subvenções	25	1	-	-	2	-	1.128	8	-	-	1.155	10
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	2.944	-	-	-	-	-	-	-	10.823	8.304	13.767	8.304
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	72.116	61.887	72.116	61.887
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.265	3.590	-	-	-	-	-	-	-	-	2.265	3.590
Outros	23.483	18.275	(3)	(2)	(4.108)	720	8.890	4.234	(62)	1.345	28.200	24.572
Total	669.727	524.053	415.267	217.536	149.218	127.356	261.564	205.091	82.877	71.537	1.578.653	1.145.572

Not

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016 Reapresentado
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	1.073	5.209	160.204	132.491
Acréscimos e multas moratórias	1	1	73.435	57.340
Atualização de créditos fiscais	1.198	1.162	2.526	2.509
Atualização de depósitos judiciais	10	10	13.237	8.663
Atualizações monetárias e cambiais	8	-	30.406	54.669
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	2.922	6.625
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	49.127
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(305)	(478)	(14.659)	(21.161)
Outros	3.780	3.257	12.641	22.069
Total	5.764	9.160	280.711	312.332
Despesas				
Encargos de dívidas	(22.951)	(7.174)	(485.294)	(430.790)
Atualizações monetárias e cambiais	(23)	(11.971)	(183.606)	(152.761)
(-) Juros capitalizados	-	-	24.157	12.794
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	(27.175)	(1.775)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.386)	(3.892)
Outros	(132)	(456)	(41.544)	(54.935)
Total	(23.106)	(19.601)	(716.850)	(631.359)
Resultado financeiro	(17.341)	(10.440)	(436.138)	(319.027)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 10,63% a.a. durante o 1º trimestre de 2017 (10,79% a.a. no 1º trimestre de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 290.752 no 1º trimestre de 2017 (R\$ 477.516 no 1º trimestre de 2016) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos da Companhia e de suas controladas:

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2017								
Receita operacional líquida	4.456.742	152.485	253.536	616.809	18.323	40.882		5.538.779
(-) Vendas entre sociedades parceiras	5.610	104.666	133.925	3.733	85.048	2.336	(335.319)	-
Custo com energia elétrica	(2.713.296)	(18.575)	(51.191)	(437.592)	-	-		(3.220.654)
Custos e despesas operacionais	(952.487)	(23.597)	(78.971)	(8.995)	(83.169)	(54.995)		(1.202.214)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(170.724)	(5.036)	(20.829)	(133.405)	(2.552)	(2.772)	335.319	-
Depreciação e amortização	(188.675)	(30.665)	(150.833)	(907)	(4.412)	(947)		(376.439)
Resultado do serviço	437.171	179.279	85.637	39.643	13.237	(15.496)		739.472
Equivalência	-	79.709	-	-	-	-		79.709
Receita financeira	177.342	50.508	38.890	5.046	2.506	6.420		280.711
Despesa financeira	(358.958)	(150.573)	(162.541)	(18.029)	(1.153)	(25.596)		(716.850)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	255.554	158.924	(38.014)	26.660	14.590	(34.672)		383.043
Imposto de renda e contribuição social	(105.350)	(27.325)	(12.146)	(9.670)	(3.901)	7.469		(150.922)
Lucro (prejuízo) líquido	150.205	131.599	(50.160)	16.990	10.689	(27.202)		232.121
Total do ativo (**)	22.731.913	5.053.559	12.449.229	428.915	388.344	680.364		41.732.324
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	347.451	286	282.681	119	12.036	556		643.129
1º Trimestre 2016 Reapresentado (***)								
Receita operacional líquida	3.521.319	137.127	224.834	429.632	17.233	6.624		4.336.769
(-) Vendas entre sociedades parceiras	5.565	99.670	66.079	2.038	68.193	1.945	(243.490)	-
Custo com energia elétrica	(2.135.973)	(24.105)	(31.370)	(336.572)	-	-		(2.528.021)
Custos e despesas operacionais	(653.679)	(24.347)	(73.533)	(7.243)	(64.902)	(13.900)		(837.605)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(146.365)	(2.955)	(18.294)	(71.084)	(3.022)	(1.770)	243.490	-
Depreciação e amortização	(139.037)	(30.797)	(133.297)	(969)	(3.032)	(836)		(307.968)
Resultado do serviço	451.829	154.692	34.420	15.801	14.471	(7.937)		663.175
Equivalência	-	63.480	-	-	-	-		63.480
Receita financeira	218.543	44.851	29.880	9.735	2.192	7.131		312.332
Despesa financeira	(309.554)	(128.587)	(163.959)	(6.056)	(1.421)	(21.781)		(631.359)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	360.818	134.336	(99.660)	19.480	15.241	(22.587)		407.629
Imposto de renda e contribuição social	(138.797)	(24.741)	(7.221)	(5.724)	(4.811)	6.112		(175.182)
Lucro (prejuízo) líquido	222.021	109.596	(106.881)	13.756	10.430	(16.475)		232.446
Total do ativo (**)	22.887.781	5.310.924	12.459.791	466.021	345.372	701.103		42.170.992
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	208.070	2.781	227.168	892	6.028	945		445.884

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações Ltda

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações Ltda.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 32 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia e suas controladas possuem um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º trimestre de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 26.050 (R\$ 12.632 no 1º trimestre de 2016). Este valor é composto por R\$ 25.750 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 11.976 no 1º trimestre de 2016) e R\$ 300 de benefícios pós-emprego (R\$ 271 no 1º trimestre de 2016, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência).

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2017		1º trimestre 2017	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	717	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.016	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.254	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	457	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Araraquara Transmissora de Energia S.A.	-	26	-	380
Atlântico - Concessionária de Transmissão de Energia Do Brasil S.A.	-	-	-	58
Catxere Transmissora de Energia S.A.	-	60	-	881
Expansion Transmissão de Energia Eletrica S.A	-	4	-	2.742
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A	-	279	-	1.276
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A	-	194	-	1.397
Investico S.A	-	-	-	148
Iracema Transmissora de Energia S.A	-	25	-	365
Itumbiara Transmissora de Energia S.A	-	232	-	3.214
Linha de Transmissão do Itatim S.A	-	53	-	775
Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A	-	59	-	406
Luziania Niquelandia Transmissora S.A	-	-	-	52
Marechal Rondon Transmissora de Energia S.A	-	72	-	805
Matrincha Transmissora de Energia (TP Norte) S.A	-	427	-	2.685
Poços de Caldas Transmissora de Energia S.A	-	42	-	613
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A	-	94	-	1.255
Ribeirão Preto Transmissora de Energia S.A	-	33	-	478
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A	-	135	-	1.942
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A	-	39	-	558
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	4.299	-	10.200
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	36.514	-	92.528
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	834	50.381	2.174	69.793
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	17.479	-	35.447
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
Investico S.A	-	-	-	3.280
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	219	-	387	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	29	-	292	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	152	-	410	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	1.653	-	53	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	327	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.236	-	212	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	89	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	31.396	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	40.983	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2016		1º trimestre 2016	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Saldo bancário e aplicação financeira				
Banco do Brasil S.A.	48.985	-	1.877	1
Empréstimos e Financiamentos (*), Debêntures (*) e Derivativos (*)				
Banco do Brasil S.A.	-	4.257.562	960	106.754
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5.126	-	-	15.633
Outras operações financeiras				
Banco do Brasil S.A.	-	962	308	1.206
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	726	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.025	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.269	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	462	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	53	-	278
Aliança Geração de Energia S.A.	-	1.183	-	12.756
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	239
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	6	-	76
BRF Brasil Foods	-	-	3.258	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	221
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	223
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	267
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	226
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	266
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	247
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	263
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	743	121	3.177	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	692	20	1.495	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	267	-	428	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	1.416	-	13.506
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	797	-
Embraer	-	-	3.165	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	112	1	1.199
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	2.034	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	45
Itapebí Geração de Energia S.A.	-	-	1	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	169
NC ENERGIA S.A.	451	2	3.417	-
Norte Energia S.A.	1	4.585	-	-
Rio PCH I S.A.	-	209	-	2.279
Samarco Mineração S.A.	-	-	1	-
Santista Jeanswear S/A	-	-	2.714	-
Santista Work Solution S/A	-	-	342	-
SE Narandiba S.A.	-	2	-	166
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	557	-	5.868
Termopernambuco S.A.	-	-	3	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	7.468	1.627
Vale Energia S.A.	8.680	-	25.492	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	5.642	-	19.098
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	35.018	-	80.646
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	387	50.526	1.937	65.321
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	12.418	-	22.964
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
Alpargatas S.A.	168	-	-	-
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	1
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	1	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	4	42	153	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	86	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	1	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	13	-
Logum Logística S.A.	26	-	521	-
Tim Celular S.A.	6	89	-	-
TOTVS S.A.	-	2	-	8
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	56	-	355	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	104	-	388	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	74	-	356	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	1.599	-	208	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	38.078	-	2.827	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.067	-	418	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	89	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	29.329	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	40.983	-	-	-

(*) Incluem os ajustes de marcação a mercado

Notas Explicativas

(31) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado 31/03/2017	
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	3.737.328	3.737.328
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.140.485	1.140.485
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	549	549
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	564.864	564.864
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	(2)	Nível 3	72.888	72.888
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	5.391.425	5.391.425
					10.907.539	10.907.539
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	7.298.183	6.619.219
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(a)	(2)	Nível 2 (**)	5.008.146	5.008.146
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	9.023.653	8.954.578
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	173.406	173.406
					21.503.388	20.755.349

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 55.887 no 1º Trimestre 2017 (uma perda de R\$ 108.897 no 1º Trimestre 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – Eletrobrás, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no 1º trimestre de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Notas Explicativas

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do 1º trimestre de 2017 de R\$ 48.923 (R\$ 87.380 no 1º trimestre de 2016), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
CPFL Energia	Variação cambial	-	(41.090)
CPFL Energia	Marcação a mercado	-	1.778
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(157)	770
CPFL Paulista	Variação cambial	(152.589)	(298.086)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	12.818	49.051
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(65)	(57)
CPFL Piratininga	Variação cambial	(57.615)	(119.524)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	5.315	16.678
RGE	Variação de taxas de juros	(33)	447
RGE	Variação cambial	(48.474)	(88.105)
RGE	Marcação a mercado	4.702	22.202
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	(217)	1.083
CPFL Geração	Variação cambial	(63.822)	(37.693)
CPFL Geração	Marcação a mercado	18.947	33.654
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	(1.102)	(3.089)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	111	131
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	(1.102)	-
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	111	-
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	(1.102)	(3.397)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	111	144
CPFL Jaguari	Variação cambial	(1.102)	(4.787)
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	111	203
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	(2.405)	(4.177)
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	(374)	1.101
CPFL Brasil	Variação cambial	(3.007)	(5.149)
CPFL Brasil	Marcação a mercado	188	1.585
CPFL Serviços	Variação cambial	-	(1.348)
CPFL Serviços	Marcação a mercado	-	157
		<u>(290.752)</u>	<u>(477.516)</u>

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2017 o montante total contratado é de US\$ 91.308, consideradas as

Notas Explicativas

opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 20,9%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 836, resultando em um ativo líquido de R\$ 73.724.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º trimestre de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.715	-	57.715
Mensuração a valor justo	15.173	-	15.173
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	72.888	-	72.888

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

Notas Explicativas

c.1)Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.813.771)		(346.163)	943.821	2.233.804
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.904.865		352.713	(961.681)	(2.276.076)
	91.094	baixa dolar	6.550	(17.860)	(42.272)
Instrumentos financeiros passivos	(252.504)		(21.904)	46.698	115.300
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	255.806		22.191	(47.308)	(116.808)
	3.302	baixa euro	287	(610)	(1.508)
Total	94.396		6.837	(18.470)	(43.780)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	86.313 (d)	alta dólar	(80.760)	(109.745)	(138.730)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2017 foi de R\$ 3,12 para o dólar e R\$ 3,35 para o euro.
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,35 e R\$ 3,64, e a depreciação cambial de 7,19% e 8,67%, do dólar e do euro respectivamente.
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.
 (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2)Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 12,13% a.a.; IGP-M 4,89% a.a.; TJLP 7,50% a.a.; IPCA 4,57% a.a. e SELIC 13,86% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 1.494.253 (despesas de CDI R\$ 1.145.441, IGP-M R\$ 3.237, TJLP R\$ 335.929 e SELIC R\$ 238.429 e receita de IPCA R\$ 228.783). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	5.602.842		(149.036)	(16.388)	116.259
Instrumentos financeiros passivos	(10.180.431)		270.799	29.778	(211.244)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.861.785)		129.323	14.221	(100.882)
	(9.439.374)	alta CDI	251.086	27.611	(195.867)
Instrumentos financeiros passivos	(66.206)		1.364	895	427
	(66.206)	alta IGP-M	1.364	895	427
Instrumentos financeiros passivos	(4.479.057)		22.395	(55.988)	(134.372)
	(4.479.057)	alta TJLP	22.395	(55.988)	(134.372)
Instrumentos financeiros passivos	(334.071)		1.269	4.769	8.268
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	92.573		(352)	(1.321)	(2.291)
Ativo financeiro da concessão	5.247.689		(19.941)	(74.911)	(129.880)
	5.006.191	baixa IPCA	(19.024)	(71.463)	(123.903)
Instrumentos financeiros passivos	(194.814)		8.143	3.429	(1.286)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(1.525.455)		63.764	26.848	(10.068)
	(1.720.269)	alta SELIC	71.907	30.277	(11.354)
Total	(10.698.715)		327.728	(68.668)	(465.069)

- (a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 9,47%, 2,83%, 7,00%, 4,19% e 9,68%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
- (b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Outras transações		
Juros capitalizados no imobilizado	19.503	10.528
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	4.654	2.266
Transferência entre imobilizado e outros ativos	1.102	-

(34) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

34.1 Reajuste Tarifário Anual – CPFL Paulista e RGE Sul

Em 04 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.217, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada CPFL Paulista, com vigência a partir de 08 de abril de 2017, em -0,80%, sendo +2,13% referentes ao reajuste tarifário econômico e -2,93% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -10,50%.

Em 13 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.218, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada RGE Sul, com vigência a partir de 18 de abril de 2017, em -0,20%, sendo +2,95% referentes ao reajuste tarifário econômico e -3,15% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -6,43%.

34.2 Oferta Pública de Aquisição de Ações

Conforme nota explicativa 38.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a State Grid Brazil Power Participações realizará oferta pública para a aquisição da totalidade das ações ordinárias de titularidade dos acionistas remanescentes da Companhia (“OPA por Alienação de Controle”) e, ainda, tem a intenção de:

Notas Explicativas

- realizar oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia, visando cancelar seu registro perante a CVM de companhia aberta categoria "A" e a sua conversão para categoria "B" ("OPA para Conversão de Registro") e retirar a Companhia do Segmento Especial de Listagem da BM&FBOVESPA denominado Novo Mercado ("OPA para Saída do Novo Mercado");
- (i) fazer com que o contrato de depósito em relação ao agente depositário americano das ações da Companhia seja rescindido, (ii) a Companhia saia da NYSE e (iii) seja cancelado o registro da Companhia como companhia aberta nos Estados Unidos.

Foi decidido em assembleia geral extraordinária da Companhia, em 27 de março de 2017, (i) a escolha do Credit Suisse (Brasil) S.A. para determinação do valor econômico da Companhia; (ii) o cancelamento de registro da Companhia perante a CVM como categoria "A", e sua conversão para categoria "B"; e (iii) a saída da Companhia do segmento de listagem do Novo Mercado.

Os protocolos de documentação relativos às respectivas OPAs Unificadas foram realizados em 22 de fevereiro de 2017 e o registro está sob análise da CVM.

34.3 Ajuste para reversão do encargo de energia de reserva ("EER") de Angra III

A ANEEL aprovou por meio da REH nº 2.214 de 28 de Março de 2017, a republicação das tarifas para as controladas de distribuição, com o objetivo de devolução da previsão do Encargo de Energia de Reserva – EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III).

As tarifas resultantes desta reversão serão vigentes somente em abril de 2017, no entanto, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide como mês civil, essa redução se dará na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

O efeito médio percebido pelos consumidores será de: -15,28% na CPFL Paulista, -6,8% na CPFL Piratininga, -10,89% na RGE, -13,76% na RGE Sul, -13,41% na CPFL Santa Cruz, -16,49% na CPFL Jaguari, -14,81% na CPFL Leste Paulista, -14,71% na CPFL Mococa e -14,29% na CPFL Sul Paulista.

O impacto estimado deste reajuste é uma redução média de -12,85% sobre a receita das controladas de distribuição em abril de 2017.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de março de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	322.078.613	31,64
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	234.086.204	23,00
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	98.589.229	9,69
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74
Brumado Holdings Ltda. (*)	36.497.075	3,59
Antares Holdings Ltda. (*)	16.967.165	1,67
Demais Acionistas	241.104.363	23,69
Total	1.017.914.746	100,00

(*) Empresas controladas integralmente pela Bradespar S.A., cujas participações somam 5,25% do total de ações ordinárias da CPFL Energia.

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	31/03/2017		31/12/2016	
	Ações Ordinárias	Partic. %	Ações Ordinárias	Partic. %
Acionistas Controladores	556.164.817	54,64	693.038.168	68,08
Administradores	-	-	-	-
Membros da Diretoria Executiva	23.750	0,00	34.250	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	461.726.179	45,36	324.842.328	31,91
Total	1.017.914.746	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	461.726.179	45,36	324.842.328	31,91

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 1T2017		Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A									Por unidade de ações		
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		556.164.817	54,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	556.164.817	54,64%	
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%	
1.2	State Grid Brazil Power Participações Ltda.	26.002.119/0001-97	322.078.613	31,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.078.613	31,64%	
	Não Controladores		461.749.929	45,36%	100,00%	-	0,00%	0,00%	461.749.929	45,36%	
1.3	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	98.589.229	9,69%	100,00%	-	0,00%	0,00%	98.589.229	9,69%	
1.4	BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	68.592.097	6,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	68.592.097	6,74%	
1.5	Brumado Holdings Ltda.	08.397.763/0001-20	36.497.075	3,59%	100,00%	-	0,00%	0,00%	36.497.075	3,59%	
1.6	Antares Holdings Ltda.	07.341.926/0001-90	16.967.165	1,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	16.967.165	1,67%	
1.7	Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.8	Membros da Diretoria Executiva		23.750	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	23.750	0,00%	
1.9	Demais Acionistas		241.080.613	23,68%	100,00%	-	0,00%	0,00%	241.080.613	23,68%	
	Total		1.017.914.746	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.017.914.746	100,00%	
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.										
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações Ltda.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	QUADRO 3 - Empresa: 1.5 Brumado Holdings Ltda.										
	Controladores		983.227.791	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.791	100,00%	
1.5.1	Antares Holdings Ltda.	07.341.926/0001-90	983.227.791	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.791	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.5.2	Demais Acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
	Total		983.227.792	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	983.227.792	100,00%	
	QUADRO 4 - Empresa: 1.6 Antares Holdings Ltda.										
	Controladores		326.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	326.999.999	100,00%	
1.6.1	Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	326.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	326.999.999	100,00%	
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.6.2	Demais Acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
	Total		327.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	327.000.000	100,00%	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017 sem modificação. As demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentadas para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.8, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de maio de 2017, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 04 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0